



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
CURSO DE CINEMA E AUDIOVISUAL**

LUIZ CARLOS DOS SANTOS FILHO

PRODUÇÃO PARA CINEMA: AS FASES DE REALIZAÇÃO DO CURTA-METRAGEM “AS OBRAS DA CARNE”

FORTALEZA

2018

LUIZ CARLOS DOS SANTOS FILHO

PRODUÇÃO PARA CINEMA: AS FASES DE REALIZAÇÃO DO CURTA-METRAGEM
“AS OBRAS DA CARNE”

Memorial descritivo apresentado ao Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Orientadora: Profa. Dra. Samantha Claret Capdeville.

FORTALEZA

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S236p Santos Filho, Luiz Carlos dos.

Produção para cinema : as fases de realização do curta-metragem “As Obras da Carne” / Luiz Carlos dos Santos Filho. – 2018.

69 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, Curso de Cinema e Audiovisual, Fortaleza, 2018.

Orientação: Profa. Dra. Samantha Claret Capdeville.

1. Produção. 2. Cinema. 3. Curta-metragem. I. Título.

CDD 791.4

LUIZ CARLOS DOS SANTOS FILHO

**PRODUÇÃO PARA CINEMA: AS FASES DE REALIZAÇÃO DO CURTA-METRAGEM
“AS OBRAS DA CARNE”**

Memorial descritivo apresentado ao Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Aprovada em: ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Samantha Claret Capdeville (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Marcelo Dídimos Souza Vieira
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Ma. Cristiana de Souza Parente
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Aos meus pais, Cátia e Luiz Carlos.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, em primeiro lugar, pela total dedicação aos meus estudos ao longo de todos esses anos, e por acreditarem no meu futuro profissional.

À Profa. Samantha, pelas aulas de Produção, pelas orientações muito pertinentes e pela paciência com este pobre orientando.

Aos integrantes da banca avaliadora, Prof. Dídimi e Profa. Cristiana, professores por quem tenho muito carinho e admiração, por aceitarem participar e contribuir positivamente com esse momento tão importante.

Ao Bandeira, pela nossa parceria, camaradagem e amizade de tantos anos, e pela confiança absoluta no meu trabalho e na minha pessoa.

Ao Clébson, por ter me aturado e me ajudado imensamente na produção desse filme, eu não teria chegado tão longe se não fosse por você.

À Scheylla, ao Renan e ao Cícero por terem dado tudo de si para encarnar os personagens do nosso filme, mesmo que (ainda) não tenha rolado o famigerado cachê.

À Sunny, à Lívia, ao Saulo e ao Marley pela dedicação à fotografia do filme, que está lindíssima, e por ter sido a equipe que menos teve tempo de comer no set mas que ainda assim não reclamou nenhuma vez.

Ao Pedro, à Dani, à Lidia, ao Fontenele e à Suz pelo trabalho fantástico e cheio de talento na arte, em todos os departamentos, e que foram a alma e a alegria do set.

À Beatrix, à Meg e ao Sena pelo esforço e pela paciência de captar o som direto do filme, mesmo quando ninguém ficava em silêncio para gravar o take do som.

À Sara pela imensa dedicação à continuidade, ao Artur pelo compromisso mesmo sendo de última hora, ao Emídio e à Luana pela presença indispensável e insubstituível, à Ana e à Amanda pela comida deliciosa, e ao Tiago pela enorme dedicação, companheirismo de viagem e inesperada presença de cena.

À Nádia, por nos acomodar em sua casa, não reclamar da bagunça que fizemos nem dos horários em que gravamos, e ainda topar ser figurante em cima das buchas. Também à Thainá e ao Matheus pela paciência, e ainda aos mascotes do filme Simba, Kiara e Mingau.

Ao Maurílio Menezes e ao Phillippe Brandão Pinheiro, nossos patrocinadores, pelas doações realmente espetaculares ao projeto e por acreditarem no nosso sonho.

E ao André Caniato, ao Rafael Rodrigues, à Rosa Pacheco e ao Victor Costa Lopes pelas doações essenciais e pelo voto de confiança no nosso trabalho.

“A produção é a arte de prever o imprevisível e sempre se dar mal.” (FELLINI, 1987).

RESUMO

Este memorial busca reunir definições acerca da Produção para Cinema, dentre elas os membros da Equipe de Produção e suas funções, e as fases de produção de uma obra audiovisual. Detalhadamente há os conceitos sobre Produção Executiva e Assistência de Direção no contexto cinematográfico. Há também o relato das etapas de produção do curta-metragem “As Obras da Carne”, dirigido por Mateus Bandeira, e de como neste processo se encaixam os conceitos abordados previamente. O objetivo final é propor um material complementar às referências sobre Produção para Cinema no Brasil e comentar sobre as dificuldades encontradas na realização do curta-metragem.

Palavras-chave: Produção. Cinema. Curta-metragem.

ABSTRACT

This memorial sets to gather definitions about Film Production, amongst them the Production Team members and its roles, and the production phases of an audiovisual work. In details, there are concepts about the Line Producer and Assistant Director roles in film environments. There is also the report of the production steps on the short film “As Obras da Carne”, directed by Mateus Bandeira, and how in this process the concepts previously approached applies. The final goal is to offer a complementary material to the references on Film Production in Brazil and remark the difficulties found in the short film production.

Keywords: Production. Film. Short film.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – A Equipe de Produção	18
Figura 2 – Recorte da página da campanha de <i>crowdfunding</i>	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Exemplo da planilha de orçamento da ANCINE	29
Tabela 2 – Exemplo da planilha utilizada no orçamento do “Obras”	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A.D.	Assistente de Direção, ou do inglês <i>Assistant Director</i>
ANCINE	Agência Nacional do Cinema
DCP	<i>Digital Cinema Package</i> , formato de vídeo para Cinema
P.E.	Produtor Executivo
RLP	Receita Líquida do Produtor
SESC	Serviço Social do Comércio
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO: A ESTRADA ATÉ AQUI	14
2	PRODUÇÃO PARA CINEMA	17
2.1	O que é Produção?	17
2.2	A Equipe de Produção e suas funções	18
2.2.1	<i>O Produtor</i>	18
2.2.2	<i>Coprodutores e Produtores Associados</i>	19
2.2.3	<i>O Produtor Executivo</i>	19
2.2.4	<i>O Diretor de Produção</i>	19
2.2.5	<i>Outros produtores, assistentes e outras funções</i>	20
2.3	A Produção Executiva	21
2.4	A Assistência de Direção	22
3	A PRODUÇÃO DO FILME “AS OBRAS DA CARNE”	24
3.1	Sobre o filme	24
3.2	O Desenvolvimento	25
3.2.1	<i>O Financiamento</i>	27
3.2.2	<i>O Orçamento</i>	29
3.3	A Preparação e a Pré-Produção	30
3.4	A Produção	33
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
4.1	Planos para a Pós-Produção e difusão do filme	36
4.2	Conclusão	37
	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICE A – TEXTO DA CAMPANHA DE <i>CROWDFUNDING</i>	39
	APÊNDICE B – PLANILHA DE ORÇAMENTO	44
	APÊNDICE C – PLANILHA DE GASTOS	45

APÊNDICE D – PLANILHA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	47
APÊNDICE E – ANÁLISE TÉCNICA DO ROTEIRO	48
APÊNDICE F – PLANEJAMENTO DE GRAVAÇÃO	64
APÊNDICE G – ORDENS DO DIA	65

1 INTRODUÇÃO: A ESTRADA ATÉ AQUI

É curioso constatar como, no início do curso de Cinema, antes mesmo de eu ter definido por qual área da realização audiovisual começaria a me dedicar, eu já havia decidido ali mesmo que não me interessava seguir o caminho de Produção. É no primeiro ano do curso que vemos um panorama das possibilidades de trabalho dentro do mercado e da academia, e nesse primeiro momento assumo que qualquer uma das opções apresentadas me tocava mais e me fazia mais sentido do que a produção para Cinema.

Era fruto da combinação de dois fatores: um primeiro deslumbrado e inocência acerca do *glamour*, da fama e do suposto prestígio que áreas (também supostamente) mais criativas do ramo possuem (como a direção, fotografia, arte e principalmente elenco), e certa ignorância sobre as possibilidades que a área de Produção proporciona, como ela é gerida e como ela é essencial para a realização audiovisual como um todo. Começamos o curso estudando os grandes autores e diretores da história do Cinema (e não os seus grandes gestores a propósito), e por conta disso eu tinha a pretensão de ser como eles: um fantástico artista, digno de futuramente estar nas páginas da história junto a todos esses outros nomes gigantes, representando o meu país e deixando dessa forma a minha marca no mundo.

Infelizmente o que eu não sabia na época é que para ser um artista é preciso mais do que simplesmente querer ser um. Eventualmente descobri que é necessário ter um grande desprendimento e amor pela criação, ser capaz de expôr seus mais profundos sentimentos e energias num meio audiovisual e compartilhá-los com o mundo inteiro, e ainda tentar lidar com as pressões da mídia e do público pois seu nome e seu rosto estarão facilmente disponíveis para as críticas. É uma situação muito maior do que apenas prêmios e reconhecimento, como eu imaginava. E finalmente entender isso foi um baque muito grande, porque era grande parte de um sonho que lá no fundo eu sabia que não seria capaz de alcançar. Grande parte disso por eu ser uma pessoa tímida, que dificilmente consegue expor os próprios sentimentos, que não lida muito bem (ainda) com as críticas e posteriormente aprendendo que ter uma vida pública dessa forma traz muito mais dor de cabeça do que satisfação.

Até que eventualmente cursei a disciplina de Assistência de Direção, e pude descobrir num lugar inesperado uma função na qual eu tinha aptidão e gostava de trabalhar. Sendo uma área que mescla decisões de ordem criativa e gestora, me descobri um profissional que gosta de planejar os momentos da produção cinematográfica, redigir relatórios, lidar com pessoas, organizar equipes e garantir que o cronograma esteja sendo cumprido. Estando

também na condição de homem heterosexual, cisgênero e de pele branca, em dado momento não consegui me ver mais em funções plenamente criativas e que influenciassem na dramaturgia de uma obra, visto que devido às minhas vivências pessoais não visualizo um cenário em que eu tivesse algo para ser dito ou contado que não já tivesse sido feito milhares de vezes antes no mundo todo (dado também à predominância maçante de autores no mesmo biotipo e histórico que o meu). Na função de assistente de direção entretanto, eu seria capaz de auxiliar artistas e autores, de várias vivências diferentes da minha e que não contam com a mesma abertura que eu ao mercado audiovisual, a alcançar seus sonhos de ter suas histórias, suas cores, suas crenças e seus amores projetados na tela grande do Cinema.

Mas ainda assim isso não era o suficiente. Eu poderia ter continuado a me aprofundar na área de Assistência de Direção, me especializar e poder trabalhar de fato nessa função tão importante para a qual sempre há demanda dos mais diversos tipos de projetos e ideias. Entretanto, nas etapas finais da jornada no curso de Cinema, pude conhecer os mecanismos de leis de incentivo ao audiovisual, saber como funcionam os editais de fomento e suas nuances, e encontrar alguns dos profissionais fantásticos que trabalham na área e ralam muito para tirar do papel grandes projetos que levam sonhos e a nossa cultura para as salas de exibição do Brasil e do exterior. E aí foi impossível não me apaixonar finalmente pela profissão de produtor.

Gostei tanto das experiências anteriores de gestão e administração do processo de realização filmica que decidi que isto seria o caminho que gostaria de seguir ao concluir o curso na Universidade. Poder estar em contato constantemente com grandes ideias e trabalhar bastante para ser o mediador entre essas ideias, os grandes artistas e profissionais por trás delas, e o público em geral que anseia por uma boa dose de cultura e entretenimento nos filmes que assiste. Ao contrário do que eu pensava ao iniciar a faculdade, me agrada muito ser uma peça extremamente fundamental na engrenagem que faz rodar o mercado audiovisual, estar numa posição que demanda bastante conhecimento e habilidades específicas de controle e logística, e poder ser reconhecido e respeitado pelo meu trabalho sem que pra isso eu também acabe adquirindo fama e *status* de celebridade.

Como mencionado, muito da minha resistência inicial se deu por conta de ignorância acerca do que de fato é a produção para Cinema e quais são as funções de um produtor. Por conta disso, buscarei definir neste memorial justamente o que é a Produção e de que partes ela é constituída, de acordo com os conhecimentos que adquiri através de leituras no decorrer do curso e de experiências práticas que obtive trabalhando em diversos sets de gravação no decorrer dos últimos anos. Desejo também expandir mais especificamente acerca

das funções de Produção Executiva e de Assistência de Direção, devido às minhas experiências mais recentes na realização do curta-metragem “As Obras da Carne”, do realizador e amigo Mateus Bandeira.

O “Obras” foi um desafio e tanto por conta de ser a primeira vez que assumi a função de produtor executivo de uma obra audiovisual. Aprendi muito nesse processo que já dura alguns meses, e que ainda se estenderá por mais alguns (visto que ele se encontra atualmente no início de sua fase de pós-produção), totalizando aproximadamente dez meses de realização – desde a primeira ideia do roteiro até a sua finalização e consequente exibição do filme em festivais por todo o país. O desafio foi ainda maior por eu ter decidido também assumir o posto de assistente de direção do próprio filme, o que me garantiu um controle praticamente absoluto sobre o planejamento e execução da produção, ao mesmo tempo que foi duplamente desgastante e pressionador.

Ainda em relação ao “As Obras da Carne”, pretendo aqui comentar todo o processo de realização do filme, no ponto de vista da Produção. Abordarei um breve relato sobre o que levou a mim e ao Bandeira a decidir trabalhar juntos na execução desse filme, e em seguida tratarei das fases de desenvolvimento do nosso projeto, a sua preparação, pré-produção e produção.

2 PRODUÇÃO PARA CINEMA

O termo “Produção” no contexto do Cinema tem uma miríade de significados. Chega a ser um tópico confuso às vezes, devido a uma falta de padronização geral, já que conceitos estadunidenses, europeus e brasileiros costumam contrariar-se. Tendo isto em vista, alguns autores como Chris Rodrigues (2007) e Ana Maria Giannasi (2007) fizeram um esforço de buscar definir e exemplificar os termos mais utilizados por profissionais do audiovisual no que tange à produção cinematográfica e suas funções.

2.1 O que é Produção?

Produção, como o nome indica, remete a criar um produto. No caso do Cinema criamos uma obra audiovisual, que pode ser um curta ou longa-metragem, uma obra seriada, um programa de televisão, uma peça de publicidade, entre outros. Posso concluir então que *produzir* um filme significa pegar uma massa bruta de ideias, lapidá-las e moldá-las, garantir que se torne uma peça de arte e entretenimento e por último dar-lhe asas e soltá-lo para o mundo. Uma *produção* trata-se de fazer o possível e o impossível para que a ideia e o impulso inicial não percam sua força ou sua identidade, para que o trabalho de todos os envolvidos em todas as fases de desenvolvimento e realização não sejam em vão, e o compromisso de tornar realidade o que em determinado momento era apenas um sonho na cabeça de alguns indivíduos.

Para além desse conceito mais abstrato, *produção* também define todo o ciclo de etapas que compõem a realização de um filme, desde a pesquisa e roteirização de uma ideia inicial, passando pelo planejamento, execução, gravação e edição do material gravado, até a obra conseguir a estratégia de distribuição necessária para chegar nas salas de exibição onde o público irá assisti-la. Mais especificamente ainda, refere-se também a *produção* o momento de gravação das cenas do roteiro, entrevistas, animações de personagens, etc. (RODRIGUES, 2007, p. 67 e 68).

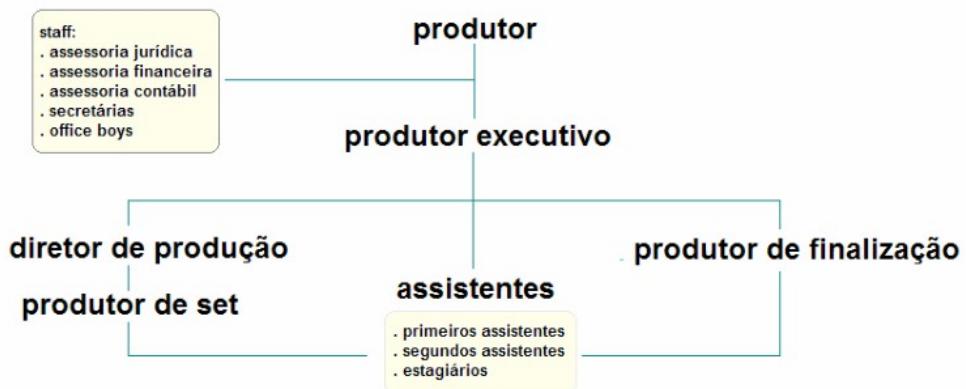
E, dentro disso tudo, existe a *Equipe de Produção*¹, um time de gestores e agentes especializados em garantir que todas as etapas do processo sejam realizadas com o máximo de eficiência e valor artístico dentro do cronograma estipulado e sem estourar o orçamento devido. Assim como uma obra corre o risco de ter um valor artístico raso e pobre por conta de um roteiro, direção ou atuação mal inspirada, uma Equipe de Produção incompetente ou mal

1 Também chamada de Departamento de Produção.

intencionada, que não faz seu trabalho direito ou que não está sintonizada entre si, é capaz de chegar no mesmo resultado infeliz. Por isso, é extremamente importante entender quais são as atribuições de cada membro da equipe, o que se espera de cada um deles, e cuidar para que o projeto seja tocado com competência, sobriedade e sem conflitos.

2.2 A Equipe de Produção e suas funções

Figura 1 – A Equipe de Produção



Fonte: GIANNASI, 2007, p. 20.

2.2.1 O Produtor

Assim como o termo *produção*, por conta da sua nomenclatura a função do produtor torna-se um pouco vaga para quem não conhece nada da área ou não está ainda inserido no mercado audiovisual profissional. Podemos definir então que o(a) produtor(a) é o(a) representante formal da Produtora, uma empresa especializada na realização de obras audiovisuais e devidamente registrada na ANCINE. Portanto, é possível concluir que o produtor é um empresário acima de tudo, responsável por administrar as finanças da sua empresa produtora e seus futuros investimentos, e quitar quaisquer pendências perante os órgãos públicos. É também normalmente quem seleciona ou desenvolve ideias que poderão ou não tornar-se filmes, tendo sempre em vista o resultado final – o produto, que justamente por ter essa característica entende-se que se espera um retorno financeiro a partir dos recursos investidos na obra. Por estar nessa posição, colocando a integridade da própria empresa toda vez que investe em um novo título, o produtor reserva para si não só o direito patrimonial sobre todas as obras que realiza (logo, direitos sobre a comercialização da obra), mas também

o direito e o dever de ter a palavra final sobre todas as decisões de ordem maior durante a produção.

O produtor do filme é a pessoa que o viabiliza e a quem é dado o controle total sobre sua execução; em última análise, é o responsável pelo sucesso ou fracasso de um filme. [...] O máximo de qualidade a um menor custo, dentro do prazo determinado, pode ser o fator de decisão sobre que diretor e atores contratar, se o filme será primeiramente rodado em estúdio ou locação, o processo de captação de som, qual o nível de desenho de produção, do figurino, de toda a equipe técnica, a duração do filme e dos dias necessários de filmagens. (RODRIGUES, 2007, p. 69)

2.2.2 Coprodutores e Produtores Associados

A produção de filmes é um assunto que interessa a muitos indivíduos e empresas, e em diversos casos torna-se importante a interferência externa para que uma obra seja possível de ser produzida. Para tanto, criou-se duas categorias diferentes de produção complementar em uma obra, a depender do tipo de recurso e de responsabilidades empregadas em cada caso. Os Produtores Associados são pessoas (físicas ou jurídicas) que investem recursos complementares no desenvolvimento ou na produção da obra, seja em valores monetários, seja com mão de obra ou equipamentos, tornando-se assim sócios da mesma. Já os Coprodutores não são apenas sócios financeiramente, mas também participam ativamente na tomada de decisões e na divisão de tarefas e deveres, assim como a Produtora principal do filme. Em ambos os casos, esses produtores externos também tornam-se detentores dos direitos patrimoniais da obra, estabelecido em contrato com a Produtora², e com isso recebem porcentuais na Receita Líquida do Produtor (RLP) – o lucro –, proporcionais aos investimentos realizados no projeto (informação verbal)³.

2.2.3 O Produtor Executivo

De forma resumida, o produtor executivo é a pessoa de confiança do produtor para cada projeto, e o responsável pela gerência administrativa e financeira de cada obra produzida. Entrarei em mais detalhes sobre essa função em específico mais à frente.

2.2.4 O Diretor de Produção

2 Neste caso, a Produtora proponente do projeto perante à ANCINE.

3 Informação fornecida pela Profa. Dra. Samantha Claret Capdeville, em sua aula de Produção Executiva do curso de Cinema e Audiovisual da UFC, em Fortaleza, em 2017.

É o responsável por viabilizar a logística de uma obra. Auxilia o produtor executivo a contratar os serviços necessários para as fases de produção, como aluguel de equipamentos, objetos de arte, figurinos e locações, além de serviços de segurança pessoal, limpeza, alimentação, entre outros (GIANNASI, 2007, p. 21). Trabalha também junto ao assistente de direção (de quem igualmente falarei um pouco mais à frente) no âmbito do correto cumprimento dos prazos e providenciar a logística necessária estabelecida nos documentos de planejamento e execução da Equipe de Direção, como a análise técnica do roteiro⁴ e as planilhas de ordem do dia⁵. Além disso, é um profissional que precisa estar atento aos imprevistos que surgem no dia-a-dia da gravação, estando sempre preparado para agilizar os novos planejamentos e assegurar que diárias não serão perdidas por conta de problemas com pessoal, de equipamentos ou de locações.

2.2.5 Outros produtores, assistentes e outras funções

Para funções mais específicas, visando sempre possibilitar a realização de uma obra, juntam-se esforços aos membros mencionados anteriormente produtores especializados em determinadas funções para auxiliar membros dessas áreas. Na fase de preparação e pré-produção, por exemplo, há o produtor de locações que fará a pesquisa, catalogação e acordos com lugares desejáveis para a gravação. Há também o produtor de set, igualmente conhecido como platô, que é o responsável por ajudar o assistente de direção a manter o set de gravação trabalhando continuamente e sem atropelos ou engasgos de tempo, garantindo que o cronograma está sendo cumprido e que cada membro da equipe está cumprindo perfeitamente a sua devida função. Existem ainda outros produtores tão importantes quanto, mas que não trabalham junto à Equipe de Produção, como o produtor de objetos (da Equipe de Arte), o produtor de elenco (da Equipe de Direção), e os produtores musical e de finalização, que participam na etapa final de produção de uma obra (RODRIGUES, 2007, p. 77 e 78).

Compõem também a Equipe de Produção os assistentes. Estes são responsáveis por auxiliar seus superiores com demandas mais práticas e burocráticas, ou representá-los em reuniões em que estes não puderem estar presentes. Todos os assistentes são essenciais para que a produção não sobrecarregue tanto os responsáveis pela organização da equipe, e eles

4 “A análise técnica é uma tabela contendo todas as necessidades para as filmagens em determinada locação. Estão listadas todas as necessidades das equipes que estarão presentes no set de filmagem [...].” (GIANNASI, 2007, p. 22)

5 “A ordem do dia é um documento que vai ordenar tudo o que acontecerá no dia de filmagem: A sequência de planos a serem filmados, os horários de transporte, os profissionais que deverão estar no set e seus horários, etc.”. (GIANNASI, 2007, p. 22)

também são bem-vindos a dar suas opiniões e sugestões nas tarefas que estiverem desenvolvendo. Caso seja necessário, dependendo do tamanho da produção, os assistentes também terão outros assistentes para aliviar algumas demandas, criando assim uma hierarquia entre eles (que denominamos primeiros assistentes, segundos assistentes, etc.).

Por último, porém não menos importante, há também os profissionais que não trabalham diretamente com Cinema, mas que auxiliam o produtor executivo nos encargos jurídicos e de contabilidade da obra e da Produtora. Os contadores e advogados são as pessoas que garantem que todos os membros da realização da obra estarão com seus direitos assegurados e com os devidos pagamentos em dia, e assumem a responsabilidade quando é necessário prestar contas dos recursos aplicados ou quando é preciso entrar com ações judiciais.

2.3 A Produção Executiva

O maior desafio na produção do curta-metragem “As Obras da Carne” foi ter assumido o posto de Produção Executiva pela primeira vez, ao mesmo tempo em que era a primeira vez que eu assumi uma função plenamente da área de Produção. O que me salvou de transformar a execução do filme num desastre foram as orientações que recebi, as aulas sobre o assunto que frequentei, as leituras que fiz⁶ e muito bom senso em todos os momentos.

A questão chave foi justamente entender o que faz o produtor executivo. Como eu comentei anteriormente, ele é o gestor do filme (GIANNASI, 2007, p. 21). É quem decide como os recursos necessários vão ser captados, como esse dinheiro vai ser gasto durante a produção, e posteriormente como será possível o retorno desse investimento na forma de lucro para a Produtora na fase de comercialização do filme. Além da administração financeira, o P.E. também define quanto tempo será necessário para a produção total a partir do nível técnico e artístico desejado; desenvolve parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, empresas coprodutoras, distribuidoras, dentre outras; e sugere pessoas para a composição da equipe ao diretor, baseado no atrativo comercial que certos nomes carregam para o público-alvo desejado. Complementando, Giannasi (2007, p. 21) diz que o produtor executivo:

Elabora o orçamento e as estratégias para a realização do filme. Busca as melhores soluções para compatibilizar o orçamento com as necessidades da produção. [...] Faz o controle da movimentação financeira gerada pelo filme. Responde diretamente ao produtor. Precisa ter um apoio de assessoria jurídica, financeira e contábil e seus

⁶ Importante destacar aqui a escassez de bibliografia especializada em Produção para Cinema no Brasil. A maior parte do material disponível é de origem estrangeira, e justamente por ter essa característica, muitos dos conceitos abordados não se aplicam à forma de Produção e ao mercado brasileiros.

assistentes lhe dão suporte administrativo. Embora tenha o perfil de um administrador, deve ter o domínio do processo de produção e da linguagem cinematográfica, pois suas decisões interferem no filme [...].

Realmente não é uma tarefa fácil. Toda a pressão de ter um bom planejamento recai sobre as costas desse profissional, e é um dos elementos-chave para que uma produção seja bem-sucedida ou uma falha total. É uma atividade que requer muita paciência para considerar todas (ou quase todas) as possibilidades e todos os fatores, além de exigir um alto nível de organização pessoal e profissional. Um produtor executivo eficiente é capaz de transmitir confiança e respeito aos outros membros da Equipe de Produção, e de fazer todos acreditarem que a obra a ser produzida não só é possível de ser produzida mas que ela de fato **vai** ser produzida.

Estar nessa posição foi de um aprendizado tremendo, mesmo que no meio do caminho tenham ocorrido diversos tropeços e engasgos que eu não planejei que fossem acontecer. A minha sorte é que se tratava de uma produção de pequeno porte (não tinha nem de longe o nível de complexidade com a qual alguns produtores mais experientes já estão acostumados a trabalhar), o que significou uma produção relativamente tranquila e focada muito mais no aprendizado do que no estresse de ficar o tempo inteiro resolvendo problemas.

Administrar o dinheiro do projeto também foi outro desafio por igualmente ter sido a primeira vez cumprindo essa função. Percebi o quanto importante é manter um controle restrito sobre os gastos diários, e que é preciso sempre manter um olho na planilha de orçamento, sempre se assegurando que as despesas não estão ultrapassando o limite esperado. E, para os casos em que inevitavelmente foi necessário o gasto acima do limite, vi que é preciso manter uma margem de limite superior ao que era realmente necessário para esses momentos, onde o recurso pode ser transferido de uma determinada área para a outra que está com a despesa acima do limite.

A Produção Executiva é uma função tão importante para a obra audiovisual quanto a Direção da própria obra, ao ponto de que produtores executivos diferentes, com metodologias e recursos diferentes, modificariam o resultado de uma mesma obra tanto quanto diretores diferentes na mesma situação. Por conta disso, é extremamente razoável dizer que a identidade de um produto audiovisual é tanto do diretor quanto do P.E., e assim consigo perceber que o resultado final do “As Obras da Carne” se trata de um filme tanto do diretor Mateus Bandeira quanto meu.

2.4 A Assistência de Direção

Outra função muito importante é a do assistente de direção, ou primeiro assistente de direção caso haja mais de um. Ao contrário das funções mencionadas anteriormente, a Assistência de Direção não está ligada à Equipe de Produção, mas, como o nome sugere, à Equipe de Direção. No entanto, é uma área que por ter também características gerenciadoras, acaba ficando no limiar entre produção e direção, sendo ao mesmo tempo subordinada ao produtor executivo e ao diretor da obra audiovisual.

Com relação à Direção, o A.D. é responsável por cuidar das obrigações burocráticas do diretor. Ele anota a ata das reuniões de equipe, acompanha o diretor nas visitas de locação e mantém uma ponte entre o diretor e o restante dos membros (RODRIGUES, 2007, p. 79). Principalmente durante ensaios com o elenco e durante o set de gravações, é recomendado que quaisquer sugestões e mensagens da equipe técnica passem primeiro pelo A.D. antes de chegar no diretor, pois na maioria das vezes as demandas são algo que o A.D. ou o platô podem resolver, e muitos diretores acabam perdendo o foco do seu trabalho criativo e de direção quando abordados constantemente por terceiros.

Já com relação à Produção, o assistente de direção também serve de ponte entre os planejamentos de Produção e a Direção. A partir das decisões orçamentárias e de logística do produtor executivo, o A.D. elabora a análise técnica do roteiro e as ordens do dia, visando encaixar as cenas que precisam ser gravadas com o planejamento inicial do P.E. Normalmente o P.E. e não costuma frequentar e fiscalizar o set de gravações, então o assistente de direção, o diretor de produção e o platô se responsabilizam da tarefa de manter o andamento dos trabalhos funcionando corretamente e que não ocorra de cenas ou planos essenciais ficarem de fora da ordem diária.

A Assistência de Direção é uma função com a qual eu já tinha experiência, como comentei na introdução, e poder ter visto planejamentos anteriores (e ter participado de alguns deles) foi de grande ajuda para realizar esse *upgrade* para a Produção Executiva. De fato é uma área pela qual eu me interessei desde o início do curso quando cursei a disciplina relacionada a ela, e desde então nunca mais parei. Como costumeiramente o produtor executivo não frequenta o set, e sabendo que o andamento do set é controlado (também) pelo A.D., vi aí a oportunidade de manter controle total sobre a execução do “As Obras da Carne” assumindo essas duas funções. Certamente não faria o mesmo outra vez, visto que foi realmente uma experiência muito desgastante, apesar de construtiva. No entanto, serviu também para ter uma visão geral de todos os processos de planejamento, gestão e execução, e entender a imensa dor de cabeça que abarcar uma tarefa dessa magnitude traz.

3 A PRODUÇÃO DO FILME “AS OBRAS DA CARNE”

Produzir uma obra audiovisual é uma tarefa bastante complexa, e que exige muita coordenação de vários indivíduos simultaneamente focados em trabalhar juntos para um mesmo fim. Tão importante quanto saber quais são as funções de uma Equipe de Produção, é saber também por quais etapas um filme precisa passar para que os planejamentos realizados sejam o mais precisos o possível e para que todos os envolvidos saibam exatamente que deveres desempenhar nos momentos apropriados. No caso do nosso filme “Obras”, as coisas foram um pouco mais complicadas por conta da falta de tempo que tínhamos para produzir todo a obra, mas ainda assim buscamos respeitar o processo necessário de cada fase – as quais discutirei nessa seção, detalhando o que é preciso fazer em cada etapa e relatando o que eu e o restante da Equipe de Produção fizemos em cada uma delas.

3.1 Sobre o filme

“As Obras da Carne” é um curta-metragem de ficção, do gênero de horror, com duração estimada de 20 minutos. Trata da história de uma mãe suburbana, Adelaide, cuja respeitabilidade dentro da comunidade evangélica que frequenta não passa de uma farsa para esconder um terrível segredo: seu filho Roberto é um monstro que come carne humana. Em determinado momento, quando o estoque de carne de Roberto acaba, Adelaide toma para si a responsabilidade de alimentar seu filho. E a vítima escolhida é Josivan, um dos irmãos da igreja, o qual possui uma atração pecaminosa por Adelaide. Acreditando que finalmente será capaz de consumar seu desejo carnal, Josivan é seduzido por Adelaide para uma armadilha preparada por ela. Só aí então Roberto consegue saciar sua fome, e enfim podemos ver o rosto verdadeiro do garoto: um monstro demoníaco horripilante. E enquanto ele banqueteia do homem ainda vivo, Adelaide observa com carinho o seu filho, revelando ser uma mãe extremamente orgulhosa, protetora e dedicada à sua prole.

O filme é dirigido por Mateus Bandeira, realizador universitário e meu colega de curso. Este é o nosso segundo trabalho juntos, sendo o primeiro o filme “Jonas Banhado em Sangue”, de 2016 – um filme que realizamos para uma disciplina da Universidade, e que teve a chance de circular em alguns festivais no país. Assim como o “Obras”, “Jonas” também foi um curta-metragem de horror, que mescla ao gênero temas de romance homossexual. Para a nova produção, ele buscou retratar o amor materno incondicional, e tentou levar isso ao extremo. Adelaide é uma personagem fascinante, misteriosa, solitária, e que sente um prazer

sádico em matar, desde que isto sacie as necessidades de seu filho. E é em meio às próprias hipocrisias do meio que ela frequenta (visto mais claramente nos desejos de fornicação de Josivan) que a personagem escolhe esconder seu maior segredo, mesmo que esteja praticamente à vista de todos. Apesar de não criticar a religião em si, o Bandeira (que também é o roteirista) percebe que a forma como algumas doutrinas são conduzidas dá margem a esse tipo de comportamento, e acertadamente escolhe o cenário ideal para a jornada de Adelaide, suas motivações e o resultado em que o filme se encerra.

Nem eu nem o Bandeira sabíamos o que iríamos fazer em nosso trabalho de conclusão de curso nesse semestre, visto que ambos andávamos meio afastados das produções filmicas desde a conclusão do “Jonas”. Disse a ele então que, se ele decidisse realizar um filme novamente, eu certamente iria participar e criar junto com ele, fazendo desse nosso projeto também o meu TCC. Tiramos uma tarde em Julho para pensar em sinopses e escolher uma que fosse do agrado de ambos. Deixei ele vir com várias ideias, já que combinamos que ele escreveria o roteiro, e chegamos ao final da reunião com uma sinopse que, apesar de no fundo ser o mesmo “Obras” que eventualmente produzimos, era completamente diferente em todos os outros aspectos. Contentes com o resultado, partimos para iniciar o desenvolvimento do nosso projeto.

3.2 O Desenvolvimento

A etapa de desenvolvimento de uma obra audiovisual é o alicerce que sustenta todas as outras. Um processo de produção que não possui um desenvolvimento bem pensado e bem estruturado está fadado ao fracasso, ou no máximo a um resultado imagético medíocre. Nessa fase é decidido um roteiro (ou um argumento, ou uma sinopse) que será a base do pensamento de produção nos meses e anos seguintes. Tendo uma história definida, o produtor executivo monta um documento contendo as especificações da obra, a sinopse, planos de *marketing* e comercialização, ideias que serão referência para a estética da fotografia, da cenografia e dos figurinos, possíveis nomes de profissionais reconhecidos para diversas funções, dentre outros tópicos que deem uma noção de como será a futura obra quando ela estiver pronta. Chamamos esse documento de *projeto* da obra. Também são acrescentadas ao projeto informações sobre trabalhos anteriores importantes da Produtora, pois é com ele que o produtor executivo (ou o produtor) irá buscar financiamento público ou privado para a obra, e mostrar que a empresa produtora não só é capaz de entregar o produto como também teve outras experiências de sucesso no passado (TESO, 2016, p. 67).

O resultado de uma produção audiovisual está diretamente associado à qualidade do projeto que o originou. Ainda que seja um processo dinâmico e passível de adequações ao longo do seu desenvolvimento – e especificidades a depender do gênero e formato adotados – ter um instrumento norteador tanto do ponto de vista técnico referente às fases de pré-produção, produção e pós-produção, quanto aos caminhos que levem à captação de recursos, é extremamente fundamental para que se alcance um saldo positivo. (ARGOLLO, 2016, p. 6)⁷.

É irônico chegar a essa constatação, porque o desenvolvimento do “Obras” até chegou a ser bem pensado, mas não foi bem estruturado, muito por conta do tempo que tínhamos disponível para toda a produção do filme (cerca de quatro meses contando todas as etapas – excluindo-se a pós-produção). Por isso, nossa etapa de desenvolvimento acabou sobrepondo e seguindo em paralelo às etapas seguintes, em vez de ser uma de cada vez, ao ponto de que ela só foi encerrar poucas semanas antes da data das gravações. O que mais demorou a ser finalizado foi o próprio roteiro, porque ele fez parte também do TCC do Bandeira, e isso significou várias e várias reescritas e novos tratamentos nos primeiros dois meses de desenvolvimento, até chegar no ponto em que tanto ele quanto sua orientadora acharam o suficiente para se ter uma boa consistência artística.

Meu primeiro passo como produtor executivo do projeto, em meados de Agosto, foi tentar convocar uma boa equipe para trabalhar no filme. O desafio foi conseguir achar colegas e amigos que estivessem com o tempo livre (ou com a agenda maleável) e que se interessassem tanto pelo projeto quanto seus criadores – pois o trabalho de quase todos os envolvidos precisaria ser voluntário e queríamos que isso não se tornasse um empecilho na hora da decisão de aceitar ou não a nossa proposta. Felizmente, ao final conseguimos montar uma equipe fantástica de profissionais talentosíssimos, os quais contribuíram enormemente durante a produção com toda a sua energia, suor e dedicação, e que deram sua total confiança na história que queríamos contar. Tenho muitíssima gratidão a todos eles.

Em seguida, Bandeira, Clébson (novo diretor de produção) e eu começamos a pensar em uma fonte de financiamento para garantir recursos o bastante para que a Direção de Arte fosse o mais bem abastecida o possível⁸, e proporcionar o máximo de conforto e segurança a todos os envolvidos na produção (já que não iríamos conseguir juntar dinheiro o suficiente para pagar de fato todos membros da nossa equipe). Este último item, acima de todos, eu tomei como prioridade máxima. Meu objetivo era de que, ao final das gravações, a equipe pudesse afirmar com toda a certeza que o set que teríamos seria bastante tranquilo,

7 Introdução de Rita Virgínia Argollo, diretora da Editora Editus (UESC-BA) no livro “Desenvolvimento de projetos audiovisuais: pela Metodologia DPA”, de Pablo Del Teso.

8 Visto que, sendo um filme pautado no gênero de horror, era absolutamente necessário que toda a Direção de Arte – figurinos, maquiagem e cenografia – ficasse bem-feitos, bem produzidos e bem horripilantes.

confortável e sem acidentes ou qualquer outro predicamento. Felizmente, exceto por uns poucos imprevistos pontuais, foi dessa forma que tudo ocorreu.

3.2.1 O Financiamento

Decidimos então captar os recursos necessários através de uma campanha de financiamento coletivo – também chamado de *crowdfunding*. O Bandeira estava apreensivo a princípio por essa sugestão, mas confiando na força do nosso projeto e acreditando que seria possível sim arrecadarmos o suficiente para os nossos propósitos, optei por continuar com a ideia da campanha. Escolhemos a plataforma web *Kickante*⁹, um similar ao bastante conhecido *Catarse*, mas que nos oferecia uma taxa menor de operação sobre o valor arrecadado (10%) e que nos dava a possibilidade de ainda receber o dinheiro mesmo que a meta da campanha não fosse atingida.

Procurei referências de textos de outros projetos de financiamento coletivo, e junto ao Clébson (que criou o material gráfico que utilizamos na divulgação) elaborei a descrição da nossa campanha, que se encontra no apêndice deste trabalho (APÊNDICE A). No dia 5 de Setembro lançamos o nosso *crowdfunding* no ar, com a meta estipulada em R\$ 3.000,00 (três mil reais). Divulgamos incessantemente o link para a campanha nas nossas próprias redes sociais, convidando parentes e amigos para contribuir, e pedindo a todos para continuar divulgando até atingir o máximo de pessoas interessadas. Buscando incentivar a doação para a campanha, propus a inclusão de algumas recompensas de caráter simbólico para apoios de determinados valores. Assim ficou a distribuição:

- a) Para doações a partir de R\$ 20,00 (vinte reais): o nome do apoiador estará nos créditos do filme na seção de *Agradecimentos ao Apoiadores*, e receberá posteriormente um link para assistir ao filme online quando ele estiver pronto.
- b) Para doações a partir de R\$ 50,00 (cinquenta reais): as mesmas recompensas anteriores, porém o nome nos créditos estará na seção exclusiva de *Agradecimentos Especiais*, e o apoiador será convidado (mais um acompanhante) para uma sessão de Cinema fechada do filme antes de sua estreia oficial.
- c) Para doações a partir de R\$ 100,00 (cem reais): as mesmas recompensas anteriores, mais uma dedicatória especial de ambos os formandos nos Agradecimentos no corpo do TCC, e ainda a possibilidade de visitar o set de gravações em um dia à escolha.

⁹ Disponível em <<https://www.kickante.com.br>>.

- d) Para doações a partir de R\$ 1.000,00 (mil reais): as mesmas recompensas anteriores e ainda a possibilidade de colocar o nome ou a marca da empresa do apoiador nos créditos iniciais e finais do filme como “Patrocinador”.

Depois de 45 dias, no dia 15 de Outubro, a campanha foi encerrada, e graças aos nossos esforços e a todos os 48 apoiadores que também acreditaram no nosso projeto, conseguimos encerrá-la com 102% da meta alcançada, o que deu R\$ 3.070,00 (três mil e setenta reais). Desta quantia, a plataforma Kickante ficou com 10%, então fora a parte deles o nosso recurso ficou sendo R\$ 2.763,00 (dois mil, setecentos e sessenta e três reais). No entanto, recebemos ainda mais contribuições por fora da campanha, seja porque os apoiadores não queriam realizar o pagamento pela internet, seja porque a campanha oficialmente já havia acabado no site quando as doações foram realizadas. Nestes apoios por fora, chegamos a receber inclusive duas doações espetaculares de R\$ 1.000,00, configurando os dois apoiadores como patrocinadores do projeto. Sendo assim, o nosso recurso totalizado chegou a pouco mais de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), o dobro da meta que tínhamos estabelecido anteriormente. Com isto pudemos dobrar os investimentos em todas as áreas, e o resultado final do filme foi ainda melhor do que se tivéssemos continuado com a metade do valor.

Figura 2 – Recorte da página da campanha de *crowdfunding*

The screenshot shows a crowdfunding campaign page for the movie "As Obras da Carne". At the top, there are navigation links: Início, Mini Blog (6), Comentários (1), and Kickadores (36). Below this, the title "As Obras da Carne" is displayed, along with the subtitle "Cinema - Fortaleza, CE". On the left, there's a thumbnail image of the movie poster featuring a woman's face. The poster text includes three eye icons above the title "AS OBRAS DA CARNE". To the right of the poster, there's a summary box showing "48 kicks" and "R\$3.070,00" (102% of the goal). It also states "Arrecadados da meta de R\$3.000,00". A large green button says "Encerrado!". Below the summary, it says "Campanha flexível" and "Esta campanha recebeu todos os fundos arrecadados até 15/10/2018.". At the bottom, a blue button says "</> Embed" and a green button says "Seguir".

As Obras da Carne
Cinema - Fortaleza, CE

48 kicks
R\$3.070,00
102%

Arrecadados da meta de R\$3.000,00

Encerrado!

Campanha flexível

Esta campanha recebeu todos os fundos arrecadados até 15/10/2018.

As Obras da Carne é um curta-metragem de ficção, do gênero de horror, com duração estimada de 15 minutos. É também o trabalho de conclusão de curso (TCC) de **Mateus Bandeira** e **Luiz Santos**, alunos do curso de Cinema e Audiovisual da

Fonte: Arquivo pessoal do autor.

3.2.2 O Orçamento

A planilha de orçamento do filme foi uma das que mais foi alterada durante a etapa de desenvolvimento. Por conta das expectativas para o valor final dos recursos sempre subindo, pude ir adicionando novos itens à planilha, e ir incrementando os valores dos itens já estabelecidos. Como expliquei nas seções anteriores, esta foi a minha primeira experiência criando esse tipo de documento, e aí a orientação de colegas mais experientes com essa questão de números e preços de objetos e serviços foi de imensa ajuda. Constantemente eram necessárias correções ou novas adições, e todo esse processo foi também de grande aprendizado.

Para compor a planilha, que também está anexada ao trabalho (APÊNDICE B), me baseei pela planilha orçamentária distribuída pela ANCINE (Tabela 1) para os projetos realizados com recursos públicos. Adaptei a planilha deles para as nossas necessidades, mais precisamente removendo as colunas que especificam quantidade de itens e valores unitários de cada item (Tabela 2). Sendo uma produção relativamente simples, preferi simplificar a planilha e trabalhar com verbas únicas para cada item, em vez de estipular um valor unitário. Minha ideia era de que o valor da verba seria um teto máximo para os gastos com aquele determinado objeto, demanda ou serviço. Então estimei um valor de verba que seria maior do que o realmente necessário (sem estipular também uma porcentagem fixa para todos os itens), para garantir que em casos de imprevistos ou de erro de estimativa para determinada verba eu pudesse realocar os recursos de um item para outro sem prejudicar o orçamento geral.

Tabela 1 – Exemplo de planilha de orçamento da ANCINE

Instrução Normativa nº 22							
ORÇAMENTO							
Obs: Todos os itens apresentados deverão estar detalhados, como o exemplo do item 2.1.							
Itens		Descrição dos Itens	qtde unid/s	unidade	qtde item	Valor unitário	Sub-Total
1		Desenvolvimento de Projeto					0,00
1.1	1.1.1	Roteiro					0,00
1.2	1.2.1	Pesquisa					0,00
2		Pré-Produção					20,00
2.1	2.1.1	Equipe					20,00
	2.1.2	Produtor	2	mês	1	1,00	2,00
	2.1.3	Diretor	2	mês	1	1,00	2,00
2.2	2.1.3	Ass. Produção	8	semana	2	1,00	16,00
		Alimentação					0,00

Fonte: Portal online da ANCINE.

Tabela 2 – Exemplo da planilha utilizada no orçamento do “Obras”

PLANILHA DE ORÇAMENTO

Nº	Descrição	Verba	Sub-Total	Total
PRÉ-PRODUÇÃO				R\$275,00
1.1	Alimentação		R\$80,00	
1.2	Transportes		R\$120,00	
1.2.1	Combustível	R\$40,00		
1.2.2	Uber/99	R\$80,00		

Fonte: Planilha elaborada pelo autor.

Apesar da inexperiência, ao final não houve discrepâncias gritantes entre as verbas orçadas e os valores efetivamente gastos para cada item. Em algumas instâncias conseguimos economizar uma quantidade razoável, e em outras o gasto ultrapassou a verba¹⁰. Porém, em face a todos os imprevistos que sofremos (os quais detalharei no próximo tópico), acredito que foi uma experiência bem-sucedida.

3.3 A Preparação e a Pré-Produção

Entender a diferença entre a etapa de preparação e a de pré-produção foi um passo importante nas leituras que fiz e nas aulas que participei. Durante boa parte do decorrer do curso de Cinema em nenhum momento se fez menção à preparação – o mais comum era considerar que as duas etapas se tratavam de uma coisa só e então chamá-la de pré-produção apenas. Na realidade é até bem fácil de confundir, já que ambas tratam do período em que o roteiro e os métodos de financiamento já estão definidos, até a véspera do primeiro dia de gravações. No entanto, enquanto uma trata do planejamento para as coisas que serão necessárias para o período de produção, a outra trata da execução desse planejamento.

Na fase de preparação, é feito um levantamento de todas as necessidades que o roteiro possui para que ele eficientemente seja traduzido para a linguagem cinematográfica de acordo com a visão do diretor. É neste momento que o assistente de direção realiza a catalogação dos elementos do roteiro na análise técnica¹¹, e a partir desse documento os responsáveis por cada departamento da equipe focam seus esforços em encontrar soluções para as demandas encontradas. São feitas pesquisas e visitas de locação para achar os ambientes mais adequados para as filmagens, e assim que forem escolhidos, o diretor pode

10 Ver a planilha de Prestação de Contas no APÊNDICE D.

11 Ver as planilhas de análise técnica do roteiro do “Obras” no APÊNDICE E.

começar a realizar a decupagem em planos do roteiro, de acordo com os espaços disponíveis em cada locação. Tendo depois o roteiro técnico com a decupagem dos planos definida, é possível planejar a quantidade de dias necessários para que tudo seja filmado corretamente, sempre levando em consideração os imprevistos que podem ocorrer, resultando ao final na planilha de planejamento de gravação¹². E então, com todos esses documentos em mãos, enfim é possível fechar o orçamento final do filme (RODRIGUES, 2007, p. 107 a 109).

Assim como a preparação é a etapa de planejamento, a pré-produção acontece quando é possível executar tudo o que foi planejado. A partir da planilha orçamentária final, efetua-se a contratação de mão de obra; fecha-se contratos de aluguel de equipamentos, veículos, locações e material de arte; faz-se testes com os equipamentos para prevenir panes mecânicas ou eletrônicas de última hora, entre outras tarefas (RODRIGUES, 2007, p. 109). O essencial neste momento é garantir que tudo esteja em ordem e com antecedência o suficiente para resolver quaisquer problemas encontrados antes que comecem as gravações do filme. Com todos os testes feitos e a com a maioria das interferências resolvidas ou sob controle, finalmente é possível estar preparado para o início do período de produção.

Este momento de preparação e pré-produção foi onde tivemos mais dificuldades de lidar. Nosso maior inimigo foram os imprevistos, e muita coisa que eu vinha planejando nas semanas anteriores acabou caindo por terra nas horas mais inoportunas. As principais instâncias desses ocorridos foram em relação à alimentação e ao transporte da equipe para a produção. Um dos motivos para o nosso orçamento inicial ter sido tão baixo (R\$ 3.000,00) foi porque contávamos no planejamento que conseguiríamos o fornecimento desses dois itens através de parcerias. As refeições buscávamos conseguir com o setor de alimentação do SESC Fortaleza, que segundo o Clébson, já havia contribuído anteriormente nesta mesma questão com um outro projeto do qual ele tinha ouvido relatos. Já o transporte eu esperava conseguir através da Casa Amarela Eusélio Oliveira, que costumeiramente deixa dois carros da Universidade à disposição para projetos que os necessitem, desde que cumpram certos requisitos. No entanto, de última hora nenhuma das parcerias acabou funcionando. O SESC declinou a nossa oferta e a Casa Amarela teve os motoristas com os contratos com a UFC encerrados dias antes da gravação. De repente me vi nesse beco sem saída, e foi necessário pensamento rápido para chegar em uma solução.

Graças às doações extras que recebemos na campanha de *crowdfunding*, eu esperava utilizar o dinheiro a mais para pagar uma boa mixagem de som, uma boa correção de cor na imagem e poder exportar o filme em formato DCP para exibi-lo nos melhores festivais

12 Ver a planilha de planejamento de gravação do “Obras” no APÊNDICE F.

do país. Estava orçado cerca de R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais) para este propósito. Porém, este valor quase inteiro foi para os contratos com uma van de transporte para a equipe e com um serviço de alimentação (refeição e lanches), ambos de quatro diárias. Como eu comentei anteriormente, minha maior prioridade era o conforto e a segurança dos meus colegas, e por causa disso não podia deixar de ter essas despesas no set. As longas jornadas de filmagem fizeram ser absolutamente necessário ter uma alimentação de qualidade para todos, e por conta da locação escolhida ser fora da cidade de Fortaleza e de difícil acesso, uma van para transportá-los também se fez essencial.

A locação principal também foi uma escolha de última hora. Como o planejamento de gravação pedia várias diárias (para não sobrecarregar a equipe com diárias muito cheias), precisávamos de uma casa em que pudéssemos ficar alojados por praticamente uma semana útil inteira. Tínhamos poucas opções que se encaixavam nesse quesito e que compartilhassem das demandas estéticas que a direção buscava. Por um bom tempo da preparação fechamos com a casa do nosso amigo Leon, que apesar de ficar dentro da cidade e estivesse afim com a maioria das características que buscávamos, fica próxima ao mesmo tempo de um terminal de ônibus, de uma parada de metrô e da rota de chegada e de partida de aviões do Aeroporto Internacional de Fortaleza. Ou seja, apesar de agradar a Direção de Arte, era uma locação péssima para a captação de som direto. A Direção de Fotografia também não estava contente, pois a câmera a ser utilizada nas gravações pedia bastante recuo para planos mais abertos, e a maioria dos cômodos da casa eram bem pequenos. Ficamos nesse impasse por várias semanas, até surgir a oportunidade de gravarmos na casa da Nádia, amiga da minha mãe (e posteriormente amiga de todos nós da equipe). A casa dela atendia a todos os requisitos necessários, então mudamos a nossa locação principal para lá. A única questão é que a casa fica em Caucaia, cidade vizinha de Fortaleza, e por conta disso o planejamento de transporte precisou ser alterado e acabou criando a necessidade de se gastar mais para garantir maior segurança a todos os envolvidos na produção.

Apesar destes e de outros pequenos engasgos mais, nosso período de preparação e pré-produção ocorreu normalmente, mesmo acontecendo simultaneamente entre si e também entre o desenvolvimento. Conseguimos encontrar atores extremamente competentes e dedicados, e tudo ocorreu bem nos ensaios que conseguimos marcar (devido ao tempo corrido); as equipes se comportaram de forma bastante profissional e os colegas foram muito eficientes para arranjar os elementos necessários para o bom funcionamento de cada uma; e mesmo com tudo isso não precisamos alterar a data de início das gravações. Precisei sacrificar os recursos da pós-produção, mas ainda assim fico aliviado de o orçamento ter conseguido

cobrir todas as despesas sem deixar faltar nada, mesmo quando precisamos ter duas diárias extras além do que havia sido planejado.

3.4 A Produção

Novamente aparecem os termos ambíguos. Aqui o termo *produção* se refere ao momento de gravação das imagens e do som do filme. É quando colocamos em prática todo o planejamento até aqui, e fazemos uso de todos os artifícios que providenciamos durante as fases anteriores. As diárias de trabalho são longas e cansativas, existe muita correria de um lado para o outro, tentando resolver imprevistos e preparando as próximas ações para que tudo transcorra o mais eficientemente possível. Neste momento o produtor executivo não influencia muito, ficando mais a cargo da prestação de contas diárias e estando a par das coisas que deram e que não deram certo em set. Das funções que desempenhei, aqui aparece muito mais a assistência de direção, se certificando de que o set de filmagem está a todo vapor, que todos estão fazendo o seu trabalho corretamente e fazendo a ponte entre o diretor, o diretor de produção e os membros restantes da equipe. A etapa de produção é também quando o A.D. produz diariamente as planilhas de ordem do dia¹³, para que todos os presentes possam ter acesso às informações de horários e sequência de planos a serem gravados (GIANNASI, 2007, p. 27). Não é uma função inerente ao assistente de direção, mas devido à cultura cinematográfica que temos por aqui, e por falta de uma pessoa específica para tal, também desempenhei a função de claquetista¹⁴ durante as gravações.

Como de praxe, os primeiros dias sempre são os de ritmo mais lento, onde as pessoas envolvidas ainda não estão bem afinadas entre si e quando a maioria dos imprevistos que passaram despercebidos no pente fino da pré-produção costumam aparecer. Nosso primeiro dia de gravação ocorreu no dia 5 de Novembro, e nesse dia infelizmente não conseguimos concluir todo o planejamento. A última cena que iríamos gravar (Cena 02) demandava mais trabalho da Direção de Arte do que eu havia esperado, e somando-se aos atrasos que tivemos no decorrer da diária, precisei realocar esta cena para outro dia. No entanto, graças ao tempo extra que conseguimos quando a cena caiu, pudemos gravar com calma e destreza (um procedimento bastante necessário para a eficiência na edição futura desta cena) o plano em que serão utilizados efeitos visuais na pós-produção (Cena 13).

13 Ver as planilhas de ordem do dia do filme “Obras” no APÊNDICE G.

14 Profissional responsável por “cantar” (dizer em voz alta as informações anotadas na superfície da claquete) e “bater” a claquete (chocar em alta velocidade as duas partes distintas da claquete, gerando um alto som agudo), para que o montador do filme possa posteriormente sincronizar os arquivos de imagem e som na etapa de pós-produção.

O segundo dia de gravação foi no dia seguinte, 6 de Novembro. Outra vez uma cena mais complicada precisou ser realocada para outro dia (Cena 10), pois envolvia vários atores figurantes e demandava bastante tempo de gravação, e infelizmente não consegui resolver a logística necessária a tempo nem para um nem para o outro. Ao invés disso, mudei a ordem de gravação do terceiro dia com o do segundo, para nos ganhar mais tempo de preparação. Gravamos também nesse dia a cena que não tínhamos conseguido gravar no dia anterior (Cena 02), mas para isso precisamos ficar quase doze horas em set, e atrasos na devolução dos equipamentos emprestados acabaram ocorrendo¹⁵. Foi o dia em que o atraso foi maior, cerca de duas horas a mais do que o combinado anteriormente.

No dia seguinte os atores principais tinham compromissos mais urgentes, então dei uma diária de folga a todos (até mesmo para compensar o atraso no dia anterior, em que vários dos membros da equipe chegaram de madrugada em suas casas). O terceiro dia de gravação foi no dia 8 de Novembro, e novamente não consegui agilizar a logística para permitir a filmagem da cena com figuração (Cena 10). Por conta disso o terceiro dia, diferentemente dos outros até então, foi bem mais curto e tranquilo. Todos trabalharam num ritmo mais folgado, e o clima no set foi bastante agradável. Gostaria muito que todos os dias de gravação fossem como aquele (apesar disso acarretar no encarecimento da produção como um todo, por necessitar de mais diárias).

O quarto dia de gravação foi o dia seguinte, 9 de Novembro. Com a equipe mais afinada e descansada dos últimos dias, e as primeiras cenas da diária sendo mais simples, tudo ocorreu de acordo com o planejado, com apenas algum pequeno atraso. Entretanto, neste dia iríamos gravar a cena final – a mais complicada de todo o filme. Ela envolveu um grande esforço da parte de todos para ser realizada, principalmente da Direção de Fotografia e da Direção de Arte¹⁶, que precisaram dar ao máximo de si para que o resultado final fosse o melhor possível e que conseguisse deixar um impacto quando acabasse o filme. A grande demanda logística acabou aumentando bastante o período de atraso, e ao terminarmos de gravar, estávamos cerca de uma hora e meia para além do prazo combinado. No entanto, saímos todos muito impactados com a cena que tínhamos conseguido produzir, e eu

15 Nossos equipamentos de captação de som direto e maquinárias de iluminação nos foram emprestados pelo Núcleo de Produção Digital – NPD, da Vila das Artes, e uma das exigências deles era de que os equipamentos (e o técnico responsável por eles) precisariam sair da Vila e voltar para lá ao fim da diária em todos os dias, não podendo ficar direto no set de gravações. Havia também um horário estipulado para a devolução diária dos equipamentos, pois em quase todos os dias terminamos o set de madrugada ou tarde da noite (quando o expediente normal da Vila das Artes já havia encerrado), e então era necessário combinar um horário exato com os seguranças responsáveis por vigiar o prédio durante esse período.

16 A demanda da Direção de Arte para a cena final (Cena 14) foi muito grande por conta da alta quantidade de objetos cenográficos e *principalmente* de maquiagem necessários. A maquiagem do personagem Roberto, que se transforma em um monstro demoníaco no final, demorou mais de duas horas para ser aplicada.

particularmente saí do set bastante satisfeito com o resultado que tínhamos chegado em termos técnicos e artísticos.

Na semana seguinte precisávamos gravar as cenas que tinham ficado de fora anteriormente, mais precisamente a cena do culto evangélico que precisava de várias figurações (Cena 10) e as cenas que seriam gravadas dentro do Mercado São Sebastião, fora da locação principal (Cenas 4A e 4B). O quinto dia de gravação se deu no dia 13 de Novembro, e dessa vez finalmente conseguimos preparar tudo de acordo com o que a cena do culto pedia. Entretanto, não tínhamos mais à disposição as diárias de van e de alimentação que tivemos durante a semana anterior. Por conta disso, precisei organizar os membros da equipe em grupos, de forma que cada membro com carro disponível para o trajeto pudesse levar de carona outros quatro membros, preenchendo a lotação do carro. Para a alimentação comprei lanches em uma padaria próxima à locação, e por ser uma diária mais curta, não tivemos a refeição do jantar. No mais, tudo saiu conforme o planejado, e todos os atores envolvidos deram tudo de si naquele que pra grande maioria deles era o último dia de filmagem.

O último dia de gravação de fato foi no dia seguinte, 14 de Novembro. Fomos gravar no Mercado São Sebastião com a equipe reduzida, já que não poderíamos ligar maquinárias de iluminação por lá, nem iríamos modificar a apresentação do local tanto que justificasse uma equipe completa de Direção de Arte. Gravamos apenas com a Scheylla, a atriz que interpretou Adelaide, e também foi uma diária curta. Nesse momento a quantidade de recursos que sobraram na conta estava chegando em um nível crítico, e por conta disso essa foi a única diária sem alimentação bancada pela Equipe de Produção.

Encerramos então a nossa fase de produção com um merecido descanso no feriado do dia 15 de Novembro, com a consciência tranquila de que fizemos o nosso melhor apesar das adversidades. Logo após tivemos a fase de *desprodução*, um momento rápido antes do trabalho da pós-produção iniciar, em que livramos completamente as locações dos materiais de trabalho que usamos, devolvemos os equipamentos emprestados, e eu fiz o pagamento de estornos de dinheiros pessoais gastos na produção e demais pendências financeiras que tinham ficado¹⁷. A parte mais pesada de realização do filme estava finalmente encerrada.

¹⁷ Mais detalhes dos processos envolvidos na fase de desprodução estão listados em RODRIGUES, 2007, p. 110, e em GIANNASI, 2007, p. 28.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 Planos para a Pós-Produção e difusão do filme

Com os processos de produção mais pesados já concluídos, resta agora montar e editar nosso filme. Novamente por conta do tempo apertado, não poderemos apresentar a obra concluída na nossa banca de TCC, restando exibir apenas um primeiro corte da montagem ainda sem tratamento de imagem ou som, mas já com o esqueleto conceitual do que o filme será quando estiver pronto. Assim como o previsto, a duração do curta-metragem ficou ao momento em torno de 20 minutos, contando com o tempo necessário para exibir as cartelas dos créditos iniciais e finais.

Como eu relatei anteriormente, os recursos que tínhamos juntado na campanha de *crowdfunding* para a pós-produção tiveram que ser realocados para outras áreas, e com isso será necessário rever os planejamentos e decidir por um novo meio de captação. Normalmente nesse tipo de situação também é válido tentar conseguir o trabalho de finalização voluntariamente através de parcerias ou de contatos com amigos que trabalham nessa área. Entretanto, a primeira opção ainda é pagar pelo serviço, para garantir que será feito com o máximo de qualidade e eficiência. Esta será a minha nova prioridade como produtor executivo para o “As Obras da Carne”, e estarei dando início aos procedimentos que forem necessários a partir do início de 2019.

Assim que o filme estiver pronto, ele será inscrito no máximo de festivais de Cinema que for possível, a depender da verba que tivermos (no caso de festivais cuja inscrição é paga em dinheiro) e dos eventos especializados em que percebermos que há a chance de vencer as mostras competitivas. Tentarei também inscrevê-lo em mostras não-competitivas, para que circule bastante pelo cenário cinematográfico nacional, e que seja capaz de expor os nossos nomes para diversos públicos diferentes.

Afinal, o nosso propósito com esse filme desde o início, além obviamente de ser um trabalho que permitisse a nossa formatura no curso de Cinema, era o de nos lançar no mercado, receber alguns prêmios e reconhecimento, e com isso facilitar a entrada do Bandeira e a minha no mercado audiovisual. Com sorte, num futuro não muito distante nós já estaremos engajados em projetos maiores e de grande complexidade, ganhando prestígio dentro do círculo cinematográfico e garantindo que poderemos trabalhar com o que de fato nós gostamos e nos esforçamos tanto para estudar.

4.2 Conclusão

Não se é todo dia que se conclui um curso de Universidade. Foram cinco anos (dez semestres) de muito aprendizado, de muitas realizações e também de muitas frustrações. Tenho certeza de que eu, o Bandeira e os demais colegas se formando nesse semestre crescemos muito, tanto como pessoas quanto como profissionais, e que estamos praticamente irreconhecíveis em comparação a quando iniciamos essa jornada. Sei que levarei a maior parte de todos esses ensinamentos comigo para as próximas etapas da minha carreira, e espero levar a maior parte das amizades que fiz também.

Como também comentei antes, há pouquíssima literatura especializada em Produção para Cinema no Brasil. Das poucas referências que achei, o livro do produtor audiovisual Chris Rodrigues e a dissertação de pós-graduação da Ana Maria Giannasi foram as duas leituras essenciais que me guiaram através do processo de produção do “Obras” e de escrita deste memorial. São referências imprescindíveis para quem quer pesquisar as formas de se fazer produção no país, atravessando diversas épocas da história do Cinema Brasileiro. Para além destas duas, outra consulta importante foi o livro do argentino Pablo Del Teso¹⁸, que apesar de focar mais em uma metodologia que ele mesmo criou para o desenvolvimento de projetos de longas-metragens, ainda foi bastante útil na pesquisa sobre Produção Executiva e suas atribuições. E por último, apesar de não tratar de Produção (mas sim de *design* de som), cito a dissertação de mestrado da Débora Regina Opolski, que serviu de base estrutural para a construção deste memorial, já que ela combina a exposição de tópicos teóricos com sua aplicação prática em uma produção de Cinema¹⁹.

A ideia de orientação da Profa. Samantha Capdeville para este trabalho era justamente aliar a dissertação teórica à aplicação prática durante o processo do “Obras”, já que há tão poucas referências relevantes nesta área atualmente. Com isso, espero ter descrito com propriedade o suficiente o que é uma Produção para Cinema, as funções desempenhadas pela Equipe de Produção nesse processo e as etapas pelas quais uma obra audiovisual normalmente precisa passar desde a concepção de uma ideia até a finalização do filme e consequente distribuição em salas de exibição. Peço desculpas se conceituei algo erroneamente, e espero sinceramente que este trabalho possa auxiliar algum pesquisador, estudante ou entusiasta de Cinema no futuro.

¹⁸ O livro de Teso, apesar de trazer mais referências ao cinema e método de produção argentinos, ainda é bastante pertinente ao mercado brasileiro e ao de outros países da América Latina, devido ao cenário cinematográfico de subdesenvolvimento compartilhado por todos esses países vizinhos.

¹⁹ No caso de Opolski, o filme “Ensaio sobre a Cegueira” (2008), dirigido por Fernando Meirelles.

REFERÊNCIAS

GIANNASI, Ana Maria. **O produtor e o processo de produção dos filmes de longa-metragem brasileiros.** 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Área de Concentração, Comunicação e Estética do Audiovisual, da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.

OPOLSKI, Débora Regina. **Análise do design sonoro no longa-metragem *Ensaio sobre a cegueira*.** 2009. Dissertação (Mestrado em Música) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2009.

RODRIGUES, Chris. **O Cinema e a Produção.** 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2007. 264 p.

CARDÔSO, C., e ORTEGA, R., trad. TESO, P. **Desenvolvimento de projetos audiovisuais: pela Metodologia DPA.** Ilhéus, BA: Editus, 2016, 334 p.

APÊNDICE A – TEXTO DA CAMPANHA DE *CROWDFUNDING*²⁰

As Obras da Carne é um curta-metragem de ficção, do gênero de horror, com duração estimada de 15 minutos. É também o trabalho de conclusão de curso (TCC) de **Mateus Bandeira e Luiz Santos**, alunos do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará - UFC. Trata-se de um projeto audiovisual independente, sem apoio de empresas produtoras, visando a exibição no circuito nacional de festivais de curtas-metragens.

Sinopse: Adelaide é uma mãe super-protetora e dedicada ao seu filho Roberto, um rapaz que possui instintos animalescos e canibais - e que tem grande fome por carne crua. Quando o estoque de carne humana para Roberto se esgota, Adelaide precisa mais uma vez prover do alimento para seu filho. A vítima escolhida para a ocasião é Irmão Josivan, um frequentador de um grupo de orações. Josivan demonstra possuir desejos carnais por Adelaide, e quando ele é convidado por ela para um encontro do grupo em sua casa, ele não faz ideia do destino que o espera.

Sobre o filme: O filme pretende discutir sobre o amor e proteção incondicionais vindo de um lugar instintivo, usando elementos e linguagens do cinema de horror como ferramenta. No caso, entender o instinto maternal de Adelaide como uma força motivadora de seus atos, sejam eles ortodoxos ou não. Adelaide decide muito cedo que alimentar seu filho que se alimenta de carne humana é o melhor para protegê-lo, e passa a encontrar prazer em seu método na caçada de um novo corpo.

Trabalhando com referências filmicas que vão de Andrzej Żuławski à Takashi Miike, e com referências literárias como Stephen King, Thomas Ligotti e Junji Ito, o curta busca se aproximar do horror dentro do cotidiano desta peculiar família, oscilando entre o drama e horror, com um toque de humor sádico.

O projeto teve seu processo de desenvolvimento e preparação recentemente finalizado, e entra em fase de pré-produção no início de setembro de 2018. Esta consistirá de ensaios com os atores, elaboração dos documentos de decupagem e produção, e firmação de acordos com os responsáveis pelas locações e empresas de prestação de serviços. A filmagem se dará entre os dias 5 e 9 de novembro de 2018, uma semana após o fim do período de arrecadação da campanha.

Logo após, o curta entra na etapa de pós-produção, gerando um primeiro corte de montagem para a defesa dos TCCs em dezembro de 2018, e a completa finalização do filme em maio de 2019. A partir daí o projeto entrará no circuito nacional de festivais de curtas-metragens, pelo período de pelo menos um ano.

20 Para visualizar o texto original com as imagens ilustrativas do projeto, acessar:
<https://www.kickante.com.br/campanhas/asobradascarne>.

A Campanha: Com a sua ajuda financeira, seremos capazes de arcar com os altos custos do material de cenografia e efeitos especiais, poder pagar um bom trabalho de pós-produção de imagem e som, prover de alimentação de qualidade para a equipe (não será carne crua, prometemos!) e poder inscrever o filme em diversos festivais no país. Qualquer doação monetária a partir de R\$ 10,00 é válida e será de grande ajuda, porém teremos recompensas especiais para doações de valores específicos:

- Para doações a partir de R\$ 20,00: Seu nome constará nos créditos do filme na seção de “Agradecimentos aos Apoiadores”, e você receberá um link exclusivo para assistir ao filme quando ele estiver concluído.*
- Para doações a partir de R\$ 50,00: As mesmas recompensas anteriores (porém seu nome estará nos créditos na seção exclusiva de “Agradecimentos Especiais”); e você será convidado para a sessão de cinema exclusiva da estreia fechada do filme (com um acompanhante), ocasião onde estarão apenas a equipe e familiares.**
- Para doações a partir de R\$ 100,00: As mesmas recompensas anteriores; dedicatória especial no corpo do texto memorial do TCC; e ainda a possibilidade de visitar a locação em um dia de gravação à sua escolha, para acompanhar o trabalho de um set de filmagem.***
- Para doações a partir de R\$ 1000,00: As mesmas recompensas anteriores; e seu nome ou de sua marca como patrocinador do filme nos créditos iniciais e finais do curta-metragem.

OBSERVAÇÕES:

* O link de exibição do filme será enviado com exclusividade antes da sua publicação oficial na internet.

** A sessão fechada se dará em uma sala de cinema de Fortaleza-CE. A equipe do filme não custeará transporte e/ou estadia intermunicipal, interestadual ou internacional, ficando a cargo do próprio apoiador.

*** Assim como a sessão fechada, a filmagem se dará na cidade de Fortaleza-CE. A equipe do filme não custeará transporte e/ou estadia intermunicipal, interestadual ou internacional, ficando a cargo do próprio apoiador.

O Orçamento: Como contaremos com o apoio da Universidade Federal do Ceará, da Vila das Artes e da Casa Amarela Eusélio Oliveira para prover equipamentos de produção e transporte para a equipe e elenco, nosso orçamento final tornou-se mais enxuto do que o comum para uma produção desse porte. Entretanto, haverão gastos com a cenografia e os objetos de cena elaborados (próprios do gênero de horror), e visando um bom tratamento de imagem e som para o filme na pós-produção, necessitamos ainda de determinado volume

de recursos para viabilizar o projeto. Segundo o planejamento, assim ficará a sua distribuição:

- 40% do valor para a Direção de Arte do filme;
- 30% do valor para a Pós-Produção do filme;
- 15% do valor para custos de alimentação;
- 10% do valor retorna como taxa para a administradora do site de crowdfunding;
- 5% do valor para as inscrições pagas dos principais festivais do país.

Reiteramos que sua colaboração monetária será de vital importância para que o filme saia do papel e possa chegar às telas de cinema.

ELENCO:

- ADELAIDE: Scheylla Riedmiller

Psicóloga e graduanda do curso de Licenciatura em Teatro da UFC. Formada nos cursos de Teatro Amador e de Clown pelo Porto Iracema das Artes, além de outras oficinas e vivências em teatro. Possui experiência em curtas-metragens, montagens teatrais (entre elas o “Grande Hotel da Capital”, dirigido por Carolina Vieira) e espetáculos de dança de Fortaleza, já tendo feito papéis no Ballet Hugo Bianchi e no Estúdio de Dança Terpsicore.

- ROBERTO: Renan de Oliveira

Graduando em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Formado em Formação e Prática Teatral pela Casa da Comédia Cearense, participou de montagens teatrais como “O Morro do Ouro” (2013), “Toda Nudez Será Castigada” (2015) e “A Surpresa” (2018), que consistia na reencenação do texto “Lady Godiva”, de Guilherme Figueiredo.

- JOSIVAN: Cícero Teixeira Lopes

Formado pelo Curso de Arte Dramática (CAD) na Universidade Federal do Ceará. No decorrer da carreira realizou peças de Nelson Rodrigues e Eugène Ionesco, atuou em diversos curtas-metragens de alunos da UFC, e participou nos longas "Contos da Morte" (2016), "O Vale", "Se Arrependimento Matasse" e "Guerra de Papel" (esses em atualmente em pós-produção).

EQUIPE TÉCNICA

Roteiro e Direção: Mateus Bandeira

Mateus Bandeira é um realizador audiovisual cearense e aluno formando do curso de Cinema e Audiovisual da UFC. Dirigiu alguns curtas e projetos para disciplinas da universidade, entre eles o filme “Jonas Banhado em Sangue” (2016) - também realizado através de financiamento coletivo e exibido na mostra competitiva de curtas do 27º Cine Ceará e no 16º Festival Primeiro Plano de Juiz de Fora-MG.

Produção Executiva e Assistência de Direção: Luiz Santos

Luiz Santos é aluno formando do curso de Cinema e Audiovisual da UFC. Esteve envolvido na assistência de direção dos curtas “Jonas Banhado em Sangue” (2016) e “Do que se faz de conta” (2016), este último exibido na mostra competitiva de curtas do 27º Cine Ceará e no 27º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo.

Direção de Produção: Clébson Oscar

Clébson Oscar é um jovem negro artista visual, realizador audiovisual, artista-pesquisador, nascido e residente na periferia de Fortaleza. Desenvolve trabalhos nas artes visuais, cinema e produção cultural. Graduado em Cinema e Audiovisual pela UFC e em Realização em Audiovisual pela Vila das Artes. É idealizador e diretor criativo do Ateliê Casamata. No cinema trabalha em funções de montagem, roteiro e direção, tendo dirigido os filmes: “Borboleta Pulmão” (2015); “Vs. Ex. Sra. Tristeza” (2016) - direção conjunta com Wilken Misael; “O Dia do Silêncio” (2017); e “Não Fique Triste, Menino” (2018).

Direção de Fotografia: Sunny Maia

Sunny Maia é uma aluna formanda do curso de Cinema e Audiovisual da UFC. Atua como realizadora, diretora de fotografia e fotógrafa freelancer. Na direção de projetos audiovisuais, realizou alguns curtas-metragens, como o documentário Muros (2016). Como diretora de fotografia já participou de diversos projetos, dentre eles a série televisiva Artes de Proa (2017) e os curtas-metragens O Vigia (2016) e Soturna (2016), ambos exibidos no 27º Cine Ceará, sendo o primeiro vencedor do prêmio de melhor curta-metragem cearense pelo Festival Noia (2017).

Direção de Arte: Suzana Silva

Suzana Silva é realizadora audiovisual paulistana, radicada em Fortaleza, graduada em Cinema e Audiovisual pela UFC. Tem no currículo a participação em mais de 16 filmes e 6 peças de teatro, atuando fortemente com produção de arte, porém desenvolvendo trabalhos em todas as áreas do cinema e do teatro. Realizou em 2018 o filme Criar é "caosar", um filme-ensaio que fala sobre processo criativo cinematográfico contemporâneo e que foi o seu trabalho de conclusão de curso.

Captação de Som: Beatriz Lizaviêta

Graduanda em Cinema e Audiovisual pela UFC. Tem interesse pelas áreas de som, roteiro e montagem. Foi aluna do Percurso de Som (2017) e do Percurso de Dramaturgia (2018), ofertados pelo Porto Iracema das Artes. Em 2017, dirigiu o curta-metragem Nenúfares, selecionado no 28º Cine Ceará e no 13º Festival de Cinema e Vídeo do Tocantins.

--

Orientadoras do Projeto:

- Socorro Acioli: Escritora, Doutora em Estudos de Literatura pela Universidade Federal Fluminense, Mestre em Literatura pela Universidade Federal do Ceará e Professora do curso de Cinema e Audiovisual da UFC.
- Samantha Capdeville: Jornalista, Especializada em cinema documentário pela ESCAC (Escola Superior de Cinema i Audiovisuals e Video de Catalunya), Doutora em Novas Mídias pela Università Cattolica del Sacro Cuore de Milano, e Professora e Coordenadora do curso de Cinema e Audiovisual da UFC.

TRABALHOS ANTERIORES DO REALIZADOR

[Jonas Banhado em Sangue \(2016\)](#)

[Flore \(2014\)](#)

CONTATO

Para mais informações acerca do projeto, contate o seguinte e-mail:

Luiz Santos – luizsantos.cine@gmail.com

APÊNDICE B – PLANILHA DE ORÇAMENTO

PLANILHA DE ORÇAMENTO

Nº	Descrição	Verba	Sub-Total	Total
PRÉ-PRODUÇÃO				R\$275,00
1.1	Alimentação	R\$80,00		
1.2	Transportes	R\$120,00		
1.2.1	Combustível	R\$40,00		
1.2.2	Uber/99	R\$80,00		
1.3	Despesas de Produção		R\$75,00	
1.3.1	Papelaria	R\$25,00		
1.3.2	Estorno	R\$50,00		
PRODUÇÃO				R\$5.550,00
2.1	Direção		R\$30,00	
2.1.1	Papelaria	R\$30,00		
2.2	Fotografia		R\$50,00	
2.2.1	Material de Manutenção de Lentes	R\$50,00		
2.3	Arte		R\$1.430,00	
2.3.1	Cenografia	R\$400,00		
2.3.2	Figurinos	R\$200,00		
2.3.3	Maquiagem	R\$800,00		
2.3.4	Papelaria	R\$30,00		
2.4	Som		R\$110,00	
2.4.1	Pilhas	R\$80,00		
2.4.2	Papelaria	R\$30,00		
2.5	Alimentação		R\$880,00	
2.5.1	Água	R\$80,00		
2.5.2	Refeições e Lanches (4 diárias)	R\$800,00		
2.6	Transportes		R\$2.750,00	
2.6.1	Van de Transporte (4 diárias)	R\$1.800,00		
2.6.2	Aluguel de Picape (4 diárias)	R\$700,00		
2.6.3	Uber/99	R\$100,00		
2.6.4	Combustível	R\$150,00		
2.7	Despesas de Produção		R\$300,00	
PÓS-PRODUÇÃO				R\$2.400,00
3.1	Mixagem e Finalização de Som		R\$2.000,00	
3.2	Correção de Cor		R\$300,00	
3.3	Finalização e Exportação em DCP		R\$100,00	
CIRCULAÇÃO				R\$200,00
4.1	Verba para festivais		R\$200,00	
TOTAL GERAL				R\$8.425,00

APÊNDICE C – PLANILHA DE GASTOS

PLANILHA DE GASTOS

Nº	Data	Código	Descrição do Gasto	Valor	Forma de Pag.	Responsável
PRÉ-PRODUÇÃO						
1	11/10	1.1	Água e copos para ensaio	R\$ 7,70	Dinheiro	Luiz
2	23/10	1.1	Água para ensaio	R\$ 3,00	Dinheiro	Luiz
3	24/10	1.1	Almoço	R\$ 6,00	Dinheiro	Luiz
4	25/10	1.1	Água e copos para ensaio	R\$ 7,80	Dinheiro	Luiz
5	25/10	1.1	Lanche	R\$ 27,00	Cartão de Débito	Luiz
6	30/10	1.1	Água para ensaio	R\$ 5,75	Dinheiro	Luiz
7	01/11	1.1	Água para ensaio	R\$ 6,75	Dinheiro	Luiz
8	03/11	1.2.1	Passagem de ônibus	R\$ 3,40	Dinheiro	Luiz
9	11/10	1.2.2	Uber/99	R\$ 13,28	Cartão de Débito	Luiz
10	23/10	1.2.2	Uber/99	R\$ 13,25	Cartão de Débito	Luiz
11	26/10	1.2.2	Uber/99	R\$ 20,39	Cartão de Débito	Luiz
12	26/10	1.2.2	Uber/99	R\$ 27,87	Cartão de Débito	Luiz
13	31/10	1.2.2	Uber/99	R\$ 22,05	Cartão de Débito	Luiz
14	31/10	1.2.2	Uber/99	R\$ 14,82	Cartão de Débito	Luiz
15	01/11	1.2.2	Uber/99	R\$ 8,60	Dinheiro	Luiz
16	23/10	1.3.1	Impressão de roteiros e ofícios	R\$ 6,55	Cartão de Débito	Luiz
17	01/11	1.3.1	Impressão	R\$ 3,00	Dinheiro	Luiz
Subtotal				R\$ 197,21		
PRODUÇÃO						
1	03/11	2.1.1	Pilotos e fita gomada	R\$ 23,15	Dinheiro	Luiz
2	06/11	2.1.1	Impressão	R\$ 1,00	Dinheiro	Luiz
3	08/11	2.1.1	Impressão	R\$ 2,00	Dinheiro	Luiz
4	09/11	2.1.1	Impressão	R\$ 1,00	Dinheiro	Luiz
5	13/11	2.1.1	Impressão	R\$ 2,55	Dinheiro	Luiz
6	03/11	2.2.1	Kit de manutenção de lentes	R\$ 35,00	Cartão de Débito	Luiz
7	03/11	2.3.1	Velas, barbantes e objetos cenográficos	R\$ 50,00	Dinheiro	Luiz
8	03/11	2.3.1	Vidrinho com rolha	R\$ 1,64	Dinheiro	Luiz
9	03/11	2.3.1	Garrafa de mel	R\$ 30,00	Dinheiro	Luiz
10	05/11	2.3.1	Carnes e berinjelas	R\$ 20,22	Cartão de Débito	Luiz
11	07/11	2.3.1	Cenográficos (comestível, limpeza)	R\$ 48,46	Cartão de Débito	Luiz
12	08/11	2.3.1	Carnes para cenografia	R\$ 90,00	Dinheiro	Luiz
13	08/11	2.3.1	Linguíça para cenografia	R\$ 20,50	Dinheiro	Luiz
14	08/11	2.3.1	Funil	R\$ 3,00	Dinheiro	Luiz
15	08/11	2.3.1	Corantes	R\$ 6,70	Dinheiro	Luiz
16	08/11	2.3.1	Sacolas 1/2kg	R\$ 4,00	Dinheiro	Luiz
17	08/11	2.3.1	Velas de 7 dias	R\$ 10,50	Dinheiro	Luiz
18	09/11	2.3.1	Sangue Falso	R\$ 50,00	Dinheiro	Daniela
19	03/11	2.3.2	Figurino do Josivan	R\$ 65,00	Dinheiro	Luiz
20	03/11	2.3.3	Maquiagem	R\$ 29,00	Cartão de Débito	Luiz
21	03/11	2.3.3	Unhas postiças	R\$ 3,00	Dinheiro	Luiz
22	06/11	2.3.3	Lenços umedecidos	R\$ 19,98	Cartão de Débito	Luiz
23	09/11	2.3.3	Cola Super Bonder	R\$ 1,80	Dinheiro	Luiz
24	13/11	2.3.3	Gel de cabelo	R\$ 3,50	Dinheiro	Luiz
25	20/11	2.3.3	Diária de Maquiagem	R\$ 600,00	Depósito	Luiz
26	03/11	2.4.1	Pilhas	R\$ 114,90	Cartão de Débito	Luiz
27	05/11	2.4.2	Impressão e cópias	R\$ 13,50	Dinheiro	Luiz
28	05/11	2.5.1	Garrafões de água	R\$ 10,00	Dinheiro	Luiz

29	08/11	2.5.1	Garrafões de água	R\$ 10,00	Dinheiro	Luiz
30	04/11	2.5.2	1ª Parcela da Alimentação	R\$ 300,00	Dinheiro	Clébson
31	13/11	2.5.2	Lanches de set	R\$ 45,00	Dinheiro	Luiz
32	20/11	2.5.2	2ª Parcela da Alimentação	R\$ 622,00	Depósito	Luiz
33	09/11	2.6.1	Diárias da Van	R\$ 1.800,00	Dinheiro	Luiz
34	05/11	2.6.2	Aluguel da Picape (2 diárias)	R\$ 349,63	Cartão de Débito	Luiz
35	08/11	2.6.2	Aluguel da Picape (2 diárias)	R\$ 367,70	Cartão de Débito	Luiz
36	05/11	2.6.3	Uber/99	R\$ 9,17	Cartão de Débito	Luiz
37	06/11	2.6.3	Uber/99	R\$ 9,25	Cartão de Débito	Luiz
38	06/11	2.6.3	Uber/99	R\$ 11,98	Cartão de Débito	Luiz
39	06/11	2.6.3	Uber/99	R\$ 23,22	Cartão de Débito	Luiz
40	09/11	2.6.3	Uber/99	R\$ 11,75	Cartão de Débito	Luiz
41	13/11	2.6.3	Lidia - Combustível e Estorno (Uber/99)	R\$ 50,00	Dinheiro	Luiz
42	07/11	2.6.4	Combustível Picape	R\$ 82,30	Cartão de Débito	Luiz
43	10/11	2.6.4	Combustível Picape	R\$ 75,00	Cartão de Débito	Luiz
44	03/11	2.7	Corantes e sacos para lixo	R\$ 13,20	Dinheiro	Luiz
45	03/11	2.7	Pacote de papel higiênico	R\$ 13,72	Cartão de Débito	Luiz
46	08/11	2.7	Estacionamento São Sebastião	R\$ 4,00	Dinheiro	Luiz
47	08/11	2.7	Estacionamento Benfica	R\$ 5,00	Dinheiro	Luiz
48	10/11	2.7	Hora extra Picape	R\$ 102,21	Cartão de Crédito	Luiz
49	13/11	2.7	Tarifa de manutenção da conta	R\$ 12,40	Cartão de Débito	Luiz
50	14/11	2.7	Estacionamento São Sebastião	R\$ 12,00	Dinheiro	Luiz
51	23/11	2.7	Compensação Nádia	R\$ 200,00	Dinheiro	Luiz
Subtotal				R\$ 5.389,93		
TOTAL GERAL				R\$ 5.662,17		

APÊNDICE D – PLANILHA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nº	Descrição	Verba Orçamento	Gasto	Total Orçamento	Total Gasto
PRÉ-PRODUÇÃO				R\$ 275,00	R\$ 272,24
1.1	Alimentação	R\$ 80,00	R\$ 76,68		
1.2	Transportes	R\$ 120,00	R\$ 145,96		
1.2.1	Combustível	R\$ 40,00	R\$ 3,40		
1.2.2	Uber/99	R\$ 80,00	R\$ 142,56		
1.3	Despesas de Produção	R\$ 75,00	R\$ 49,60		
1.3.1	Papelaria	R\$ 25,00	R\$ 21,60		
1.3.2	Estorno	R\$ 50,00	R\$ 28,00		
PRODUÇÃO				R\$ 5.550,00	R\$ 5.389,93
2.1	Direção	R\$ 30,00	R\$ 29,70		
2.1.1	Papelaria	R\$ 30,00	R\$ 29,70		
2.2	Fotografia	R\$ 50,00	R\$ 35,00		
2.2.1	Material de Manutenção de Lentes	R\$ 50,00	R\$ 35,00		
2.3	Arte	R\$ 1.430,00	R\$ 1.057,30		
2.3.1	Cenografia	R\$ 400,00	R\$ 335,02		
2.3.2	Figurinos	R\$ 200,00	R\$ 65,00		
2.3.3	Maquiagem	R\$ 800,00	R\$ 657,28		
2.3.4	Papelaria	R\$ 30,00	--		
2.4	Som	R\$ 110,00	R\$ 128,40		
2.4.1	Pilhas	R\$ 80,00	R\$ 114,90		
2.4.2	Papelaria	R\$ 30,00	R\$ 13,50		
2.5	Alimentação	R\$ 880,00	R\$ 987,00		
2.5.1	Água	R\$ 80,00	R\$ 20,00		
2.5.2	Refeições e Lanches (4 diárias)	R\$ 800,00	R\$ 967,00		
2.6	Transportes	R\$ 2.750,00	R\$ 2.790,00		
2.6.1	Van de Transporte (4 diárias)	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00		
2.6.2	Aluguel de Picape (4 diárias)	R\$ 700,00	R\$ 717,33		
2.6.3	Uber/99	R\$ 100,00	R\$ 115,37		
2.6.4	Combustível	R\$ 150,00	R\$ 157,30		
2.7	Despesas de Produção	R\$ 300,00	R\$ 362,53		
PÓS-PRODUÇÃO				R\$ 2.400,00	--
3.1	Mixagem e Finalização de Som	R\$ 2.000,00	--		
3.2	Correção de Cor	R\$ 300,00	--		
3.3	Finalização e Exportação em DCP	R\$ 100,00	--		
CIRCULAÇÃO				R\$ 200,00	--
4.1	Verba para festivais	R\$ 200,00	--		
TOTAL GERAL				R\$ 8.425,00	R\$ 5.662,17

APÊNDICE E – ANÁLISE TÉCNICA DO ROTEIRO

AS OBRAS DA CARNE

Análise Técnica (Roteiro v2)

Folha No. 1				
Seq.No.: 01	Cenas: Adelaide se acorda com barulhos repentinos, se levanta e sai do quarto.	Roteiro pgs. No.: 1		
Locação: Casa		Ambiente: Quarto de Adelaide		
Continuidade: --	Luz: Int/Noite	Tempo de Filmagem: 1h30		
Personagens	Continuidade	Observações		
1- Adelaide	--			
2-				
3-				
FIGURAÇÃO				
CENOGRÁFIA	FIGURINO			
Quarto entulhado em mobília, roupas e diversos outros artigos.	Adelaide: Roupa de Dormir			
VEÍCULOS/ANIMAIS	OBJETOS DE CENA			
	Relógio indicando 03:00 AM.			
EFEITOS ESPECIAIS	MAQUIAGEM			
FOTOGRAFIA	SOM			
Quarto mal iluminado.	Ruídos incomuns vindos de fora do quarto.			
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA	PRODUÇÃO			
OBSERVAÇÕES:				

Folha No. 2				
Seq.No.: 02	Cenas: Adelaide encontra Roberto comendo na cozinha.	Roteiro pgs. No.: 1		
Locação: Casa		Ambiente: Cozinha		
Continuidade: SEQ-01	Luz: Int/Noite	Tempo de Filmagem: 2h00		
Personagens	Continuidade	Observações		
1- Adelaide	SEQ-01			
2- Roberto	--			
3-				
FIGURAÇÃO				
CENOGRÁFIA	FIGURINO			
Cozinha desarrumada e revirada, diversos potes e tigelas de comida espalhados, restos de comida pelo chão.	Adelaide: Roupa de Dormir Roberto: Roupa de Dormir 1 (suja)			
VEÍCULOS/ANIMAIS	OBJETOS DE CENA			
	Um pote com carne crua (comestível) dentro, um grande refrigerador aberto.			
EFEITOS ESPECIAIS	MAQUIAGEM			
	Roberto: olheiras, sujeira de comida no rosto (tons vermelhos).			
FOTOGRAFIA	SOM			
Luz do refrigerador que ilumina Roberto.				
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA	PRODUÇÃO			
OBSERVAÇÕES:				

Folha No. 3		
Seq.No.: 03	Cenas: Adelaide entra no quarto de Roberto e recolhe roupas sujas.	Roteiro pgs. No.: 1
Locação: Casa		Ambiente: Quarto de Roberto
Continuidade: --	Luz: Int/Dia	Tempo de Filmagem: 1h30
Personagens	Continuidade	Observações
1- Adelaide	--	
2- Roberto	--	
3-		
FIGURAÇÃO		
CENOGRÁFIA		FIGURINO
Quarto bastante desarrumado, várias coisas espalhadas no chão e nos móveis.		Adelaide: Roupa de Casa Roberto: Roupa de Dormir 2
VEÍCULOS/ANIMAIS		OBJETOS DE CENA
		Roupas usadas espalhadas pelo chão.
EFEITOS ESPECIAIS		MAQUIAGEM
		Roberto: pálido, olheiras fundas.
FOTOGRAFIA		SOM
Forte luz do sol que entra pela janela.		
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA		PRODUÇÃO
OBSERVAÇÕES:		

Folha No. 4		
Seq.No.: 04A	Cenas: Adelaide compra carnes em um frigorífico.	Roteiro pgs. No.: 1
Locação: Supermercado		Ambiente: Frigorífico
Continuidade: --	Luz: Int/Dia	Tempo de Filmagem: 4h00
Personagens	Continuidade	Observações
1- Adelaide	--	
2-		
3-		
FIGURAÇÃO		
Um açougueiro, clientes diversos do supermercado para preencher o quadro.		
CENOGRÁFIA		FIGURINO
Vários pedaços de carne pendurados, sangue seco espalhado nas superfícies do ambiente.		Adelaide: Roupa Casual
VEÍCULOS/ANIMAIS		OBJETOS DE CENA
		Pacotes de carne crua.
EFEITOS ESPECIAIS		MAQUIAGEM
FOTOGRAFIA		SOM
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA		PRODUÇÃO
		Fechar acordo com a locação.
OBSERVAÇÕES:		
Preparar para dirigir os figurantes, tentar utilizar clientes próprios do local, verificar a possibilidade de ligar equipamento de luz na locação.		

Folha No. 5				
Seq.No.: 04B	Cenas: Adelaide caminha pela rua com os pacotes de carne.	Roteiro pgs. No.: 1 e 2		
Locação: Rua		Ambiente: --		
Continuidade: SEQ-04A	Luz: Ext/Dia	Tempo de Filmagem: 1h30		
Personagens	Continuidade	Observações		
1- Adelaide	SEQ-04A			
2-				
3-				
FIGURAÇÃO				
Vizinhos que encontram Adelaide na rua.				
CENOGRÁFIA	FIGURINO			
	Adelaide: Roupa Casual			
VEÍCULOS/ANIMAIS	OBJETOS DE CENA			
	Pacotes de carne crua em sacolas de supermercado.			
EFEITOS ESPECIAIS	MAQUIAGEM			
FOTOGRAFIA	SOM			
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA	PRODUÇÃO			
Trilho para plano de <i>travelling</i> lateral.	Tentar bloquear a rua para a gravação.			
OBSERVAÇÕES:				
Preparar para dirigir os figurantes, tentar utilizar moradores próprios do local.				

Folha No. 6					
Seq.No.: 05	Cenas: Adelaide chega em casa e encontra Roberto na cozinha.		Roteiro pgs. No.: 2		
Locação: Casa			Ambiente: Cozinha		
Continuidade: SEQ-04B		Luz: Int/Dia	Tempo de Filmagem: 1h30		
Personagens 1- Adelaide 2- Roberto 3-		Continuidade SEQ-04B SEQ-03			
Observações					
FIGURAÇÃO					
CENOGRÁFIA		FIGURINO			
Cozinha novamente arrumada.		Adelaide: Roupa Casual Roberto: Roupa de Dormir 2			
VEÍCULOS/ANIMAIS		OBJETOS DE CENA			
		Pacotes de carne crua em sacolas de supermercado.			
EFEITOS ESPECIAIS		MAQUIAGEM			
		Roberto: pálido, olheiras fundas.			
FOTOGRAFIA		SOM			
Cozinha iluminada pelo sol do meio dia.					
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA		PRODUÇÃO			
OBSERVAÇÕES:					

Folha No. 7		
Seq.No.: 06A	Cenas: Adelaide abre a porta para Josivan.	Roteiro pgs. No.: 2
Locação: Casa		Ambiente: Sala de Estar
Continuidade: SEQ-05	Luz: Int/Dia	Tempo de Filmagem: 1h00
Personagens	Continuidade	Observações
1- Adelaide	SEQ-05	
2-		
3- Josivan	--	
FIGURAÇÃO		
CENOGRÁFIA		FIGURINO
		Adelaide: Roupa de Casa Josivan: Roupa Casual
VEÍCULOS/ANIMAIS		OBJETOS DE CENA
		Caixa de ferramentas de Josivan.
EFEITOS ESPECIAIS		MAQUIAGEM
FOTOGRAFIA		SOM
		Batidas secas de Josivan do lado de fora da porta.
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA		PRODUÇÃO
OBSERVAÇÕES:		

Folha No. 8		
Seq.No.: 06B	Cenas: Josivan conserta o encanamento, os dois flertam.	Roteiro pgs. No.: 2 e 3
Locação: Casa		Ambiente: Cozinha
Continuidade: SEQ-06A	Luz: Int/Dia	Tempo de Filmagem: 3h00
Personagens	Continuidade	Observações
1- Adelaide	SEQ-06A	
2-		
3- Josivan	SEQ-06A	
FIGURAÇÃO		
CENOGRÁFIA		FIGURINO
		Adelaide: Roupa de Casa Josivan: Roupa Casual
VEÍCULOS/ANIMAIS		OBJETOS DE CENA
		Caixa de ferramentas de Josivan.
EFEITOS ESPECIAIS		MAQUIAGEM
		Josivan: rosto suado e oleoso.
FOTOGRAFIA		SOM
		Som do cano desentupindo quando Josivan termina seu serviço.
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA		PRODUÇÃO
OBSERVAÇÕES:		

Folha No. 9		
Seq.No.: 07	Cenas: Adelaide avisa a Roberto que ele ajudará no grupo de oração.	Roteiro pgs. No.: 3 e 4
Locação: Casa		Ambiente: Quarto de Roberto
Continuidade: SEQ-06B	Luz: Int/Dia	Tempo de Filmagem: 1h00
Personagens	Continuidade	Observações
1- Adelaide	SEQ-06B	
2- Roberto	--	
3-		
FIGURAÇÃO		
CENOGRAFIA		FIGURINO
Quarto bastante desarrumado, várias coisas espalhadas no chão e nos móveis.		Adelaide: Roupa de Casa Roberto: Roupa de Casa
VEÍCULOS/ANIMAIS		OBJETOS DE CENA
EFEITOS ESPECIAIS		MAQUIAGEM
		Roberto: pálido, olheiras fundas.
FOTOGRAFIA		SOM
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA		PRODUÇÃO
OBSERVAÇÕES:		

Folha No. 10		
Seq.No.: 08	Cenas: Adelaide escolhe ferramentas da sua mala de açougueiro.	Roteiro pgs. No.: 4
Locação: Casa		Ambiente: Quarto de Adelaide
Continuidade: SEQ-07	Luz: Int/Noite	Tempo de Filmagem: 2h00
Personagens	Continuidade	Observações
1- Adelaide	SEQ-07	
2-		
3-		
FIGURAÇÃO		
CENOGRÁFIA	FIGURINO	
Quarto entulhado em mobília, roupas e diversos outros artigos.	Adelaide: Roupa de Casa	
VEÍCULOS/ANIMAIS	OBJETOS DE CENA	
	Uma mala repleta de utensílios de açougue, panos sujos, correntes grossas, facas, machados enferrujados, um longo facão, um pote de vidro marrom e um grande pedaço de plástico grosso.	
EFEITOS ESPECIAIS	MAQUIAGEM	
FOTOGRAFIA	SOM	
Quarto iluminado à meia-luz.		
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA	PRODUÇÃO	
OBSERVAÇÕES:		

Folha No. 11		
Seq.No.: 09	Cenas: Adelaide penteia o cabelo de Roberto e conversa com ele.	Roteiro pgs. No.: 4
Locação: Casa		Ambiente: Quarto de Roberto
Continuidade: --	Luz: Int/Dia	Tempo de Filmagem: 1h30
Personagens	Continuidade	Observações
1- Adelaide	--	
2- Roberto	--	
3-		
FIGURAÇÃO		
CENOGRÁFIA		FIGURINO
O quarto impecavelmente arrumado, em contraste com as outras cenas.		Adelaide: Roupa do Culto Roberto: Roupa do Culto
VEÍCULOS/ANIMAIS		OBJETOS DE CENA
		Um pente ou escova de pentear cabelos, um pote de gel e um banquinho de sentar.
EFEITOS ESPECIAIS		MAQUIAGEM
		Adelaide: olheiras leves, maquiagem caprichada. Roberto: muito pálido, olheiras fundas.
FOTOGRAFIA		SOM
Dia porém abajures ligados auxiliam na iluminação.		
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA		PRODUÇÃO
OBSERVAÇÕES:		

Folha No. 12		
Seq.No.: 10	Cenas: Adelaide e Roberto frequentam o grupo de orações com Josivan.	Roteiro pgs. No.: 4 a 6
Locação: Casa		Ambiente: Sala de Estar
Continuidade: SEQ-09	Luz: Int/Noite	Tempo de Filmagem: 4h00
Personagens	Continuidade	Observações
1- Adelaide	SEQ-09	
2- Roberto	SEQ-09	
3- Josivan	--	
FIGURAÇÃO		
Três integrantes do grupo de oração, um Pastor da congregação.		
CENOGRÁFIA		FIGURINO
Sala arrumada para visitas, algumas travessas de doces e salgados em cima da mesa de centro.		Adelaide: Roupa do Culto Roberto: Roupa do Culto Josivan: Roupa do Culto
VEÍCULOS/ANIMAIS		OBJETOS DE CENA
		Volumes da Bíblia para os presentes, alguns aperitivos sendo ingeridos.
EFEITOS ESPECIAIS		MAQUIAGEM
		Adelaide: olheiras leves. Roberto: muito pálido, olheiras fundas.
FOTOGRAFIA		SOM
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA		PRODUÇÃO
		Conseguir transporte para os figurantes da igreja e o Pastor.
OBSERVAÇÕES:		
Preparar para dirigir os figurantes.		

Folha No. 13		
Seq.No.: 11	Cenas: Adelaide e Josivan lavam pratos na cozinha, Roberto os interrompe, Adelaide e Josivan dão breves amassos.	Roteiro pgs. No.: 6 e 7
Locação: Casa		Ambiente: Cozinha
Continuidade: SEQ-10	Luz: Int/Noite	Tempo de Filmagem: 3h00
Personagens	Continuidade	Observações
1- Adelaide	SEQ-10	
2- Roberto	SEQ-10	
3- Josivan	SEQ-10	
FIGURAÇÃO		
CENOGRAFIA	FIGURINO	
Cozinha desarrumada com louças sujas empilhadas e louças limpas fora de lugar.	Adelaide: Roupa do Culto Roberto: Roupa do Culto Josivan: Roupa do Culto	
VEÍCULOS/ANIMAIS	OBJETOS DE CENA	
	Louça sendo lavada na pia, pano de prato com o qual Josivan seca os pratos, uma travessa suja trazida por Roberto.	
EFEITOS ESPECIAIS	MAQUIAGEM	
	Adelaide: olheiras leves. Roberto: muito pálido, olheiras fundas.	
FOTOGRAFIA	SOM	
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA	PRODUÇÃO	
OBSERVAÇÕES:		

Folha No. 14				
Seq.No.: 12	Cenas: Adelaide e Josivan trocam carícias na cama, Adelaide desacorda Josivan.	Roteiro pgs. No.: 7 e 8		
Locação: Casa		Ambiente: Quarto de Adelaide		
Continuidade: SEQ-11	Luz: Int/Noite	Tempo de Filmagem: 3h00		
Personagens	Continuidade	Observações		
1- Adelaide	SEQ-11			
2-				
3- Josivan	SEQ-11			
FIGURAÇÃO				
CENOGRAFIA	FIGURINO			
Quarto impecavelmente arrumado, com velas espalhadas pelo ambiente. Colchão coberto por um plástico.	Adelaide: Roupa do Culto Josivan: Roupa do Culto			
VEÍCULOS/ANIMAIS	OBJETOS DE CENA			
	Pano úmido deixado embaixo de um dos travesseiros.			
EFEITOS ESPECIAIS	MAQUIAGEM			
	Adelaide: olheiras leves.			
FOTOGRAFIA	SOM			
Quarto pouco iluminado, à luz de velas.	Som apertado e grosso quando Josivan se apoia em cima do colchão.			
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA	PRODUÇÃO			
OBSERVAÇÕES:				

Folha No. 15				
Seq.No.: 13	Cenas: Adelaide chama Roberto para ver a "surpresa".	Roteiro pgs. No.: 8		
Locação: Casa		Ambiente: Quarto de Roberto		
Continuidade: SEQ-12	Luz: Int/Noite	Tempo de Filmagem: 1h00		
Personagens	Continuidade	Observações		
1- Adelaide	SEQ-12			
2- Roberto	--			
3-				
FIGURAÇÃO				
CENOGRÁFIA	FIGURINO			
O quarto impecavelmente arrumado, em contraste com as primeiras cenas.	Adelaide: Roupa do Culto (desarrumada) Roberto: Roupa de Dormir 2			
VEÍCULOS/ANIMAIS	OBJETOS DE CENA			
EFEITOS ESPECIAIS	MAQUIAGEM			
	Adelaide: olheiras leves, maquiagem borrada. Roberto: muito pálido, olheiras fundas.			
FOTOGRAFIA	SOM			
Quarto de Roberto está escuro e é iluminado por uma luz fantasmagórica quando Adelaide abre a porta.				
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA	PRODUÇÃO			
OBSERVAÇÕES:				

Folha No. 16		
Seq.No.: 14	Cenas: Roberto se alimenta de Josivan, enquanto Adelaide assiste.	Roteiro pgs. No.: 8
Locação: Casa		Ambiente: Quintal
Continuidade: SEQ-13	Luz: Int/Noite	Tempo de Filmagem: 4h00
Personagens	Continuidade	Observações
1- Adelaide	SEQ-13	
2- Roberto	SEQ-13	
3- Josivan	--	
FIGURAÇÃO		
CENOGRÁFIA		FIGURINO
Quintal cheio de mato e objetos entulhados, e uma mesa antiga em cima da qual Josivan está preso.		Adelaide: Roupa do Culto (desarrumada) Roberto: Roupa de Dormir Josivan: Nu
VEÍCULOS/ANIMAIS		OBJETOS DE CENA
		Correntes grossas amarradas nos pés e mãos de Josivan, prendendo-o à mesa. Um pano amordaça sua boca.
EFEITOS ESPECIAIS		MAQUIAGEM
Muito sangue que jorra de Josivan para todos os lugares.		Adelaide: olheiras leves, maquiagem borrada. Roberto: muito pálido, olheiras fundas. Josivan: pálido, olhos vermelhos e inchados.
FOTOGRAFIA		SOM
ELÉTRICA/MAQUINÁRIA		PRODUÇÃO
OBSERVAÇÕES:		

APÊNDICE F – PLANEJAMENTO DE GRAVAÇÃO

PLANO DE FILMAGEM v6				As Obras da Carne		data: 12/11/18
HORA	CENA	LOC./ FOTO	LOCAÇÃO/RESUMO	PERSONAGENS	PG. ROT.	
05/11 – INÍCIO: 16h / FINAL: 00h						
16h			LANCHE			
17h	1	INT/NOITE	QUARTO DE ADELAIDE Adelaide acorda, se levanta e sai do quarto.	Adelaide	1	
18h	8	INT/NOITE	QUARTO DE ADELAIDE Adelaide escolhe ferramentas da sua mala de açougueiro.	Adelaide	4	
19h30			JANTAR			
20h30	13	INT/NOITE	QUARTO DE ROBERTO Adelaide chama Roberto para ver a "surpresa".	Adelaide e Roberto	8	
23h30			LANCHE/DESPRODUÇÃO			
06/11 – INÍCIO: 14h / FINAL: 00h30						
14h30	6A	INT/DIA	SALA DE ESTAR Adelaide abre a porta para Josivan.	Adelaide e Josivan		
15h30			LANCHE			
16h	6B	INT/DIA	COZINHA Josivan conserta o encanamento, os dois conversam.	Adelaide e Josivan		
18h			JANTAR			
19h	12	INT/NOITE	QUARTO DE ADELAIDE Adelaide e Josivan trocam amassos, Adelaide desacorda Josivan.	Adelaide e Josivan		
21h30	2	INT/NOITE	CORREDOR/ESCADA Adelaide caminha até a cozinha.	Adelaide		
22h30	2	INT/NOITE	COZINHA Adelaide encontra Roberto comendo na cozinha.	Adelaide e Roberto		
00h30			LANCHE/DESPRODUÇÃO			
08/11 – INÍCIO: 14h / FINAL: 22h						
14h30	5	INT/DIA	COZINHA Adelaide chega em casa e encontra Roberto.	Adelaide e Roberto	2	
16h			LANCHE			
20h30	11	INT/NOITE	COZINHA Adelaide e Josivan lavam pratos, Roberto os interrompe. Adelaide e Josivan dão breves amassos.	Adelaide, Roberto e Josivan	6 e 7	
19h30			JANTAR			
20h30	8	INT/NOITE	QUARTO DE ADELAIDE (REFAZER) Adelaide escolhe ferramentas da sua mala de açougueiro.	Adelaide	4	
23h30			LANCHE/DESPRODUÇÃO			
09/11 – INÍCIO 14h / FINAL: 00h						
14h30	3	INT/DIA	QUARTO DE ROBERTO Adelaide recolhe roupas no quarto de Roberto.	Adelaide e Roberto	1	
15h30	7	INT/DIA	QUARTO DE ROBERTO Adelaide avisa a Roberto que ele ajudará no grupo de oração.	Adelaide e Roberto	3 e 4	
16h			LANCHE			
16h30	9	INT/DIA	QUARTO DE ROBERTO Adelaide penteia o cabelo de Roberto e conversa com ele.	Adelaide e Roberto	4	
18h			JANTAR			
19h	14	EXT/NOITE	QUINTAL Roberto se alimenta de Josivan enquanto Adelaide assiste.	Adelaide, Roberto e Josivan	8	
23h30			LANCHE/DESPRODUÇÃO			
13/11 – INÍCIO: 15h / FINAL: 00h						
15h30	10	INT/NOITE	SALA DE ESTAR Adelaide e Roberto frequentam o grupo de orações.	Adelaide, Roberto, Josivan, Pastor, Figuração	4 a 6	
22h30			JANTAR/DESPRODUÇÃO			
14/11 – INÍCIO: 09h / FINAL: 18h						
09h	4A	INT/DIA	MERCADO Adelaide compra carnes em um frigorífico.	Adelaide	1	
12h			ALMOÇO			
14h	4B	EXT/DIA	RUA Adelaide caminha pela rua com sacolas de carne.	Adelaide	1 e 2	
17h30			LANCHE/DESPRODUÇÃO			

APÊNDICE G – ORDENS DO DIA

AS OBRAS DA CARNE

ORDEM DO DIA #1, Segunda-feira 5 de novembro de 2018

Locação: Casa de Adelaide (Rua Pastor Pedro Queiroz, 190 – Pacheco, Caucaia)

Nascer do Sol: 5h10 Pôr do Sol: 17h25	Previsão do Tempo: Sol com algumas nuvens. Não chove.	Temp. Mín: 24º Temp. Máx: 33º
--	---	--

Início das Gravações	Término das Gravações	Fim da desprodução
17h00	23h30	00h00

SEQ.	LUZ	SINOPSE	ELENCO	PREP.	GRAV.
LANCHE – 16h					
1	INT/NOITE	QUARTO DE ADELAIDE Adelaide acorda, se levanta e sai do quarto.	Adelaide	16h30	17h00
8	INT/NOITE	QUARTO DE ADELAIDE Adelaide escolhe ferramentas da sua mala de açougueiro.	Adelaide	18h00	18h30
JANTAR – 19h30					
13	INT/NOITE	QUARTO DE ROBERTO Adelaide chama Roberto para ver a “surpresa”.	Adelaide Roberto	20h30	21h00
2	INT/NOITE	COZINHA Adelaide encontra Roberto comendo na cozinha.	Adelaide Roberto	21h30	22h00
LANCHE – 23h30					

Elenco:

PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	NO LOCAL / MAQ.	GRAVANDO	LIBERADO
Adelaide	Scheylla Riedmiller	16h00	17h00	23h30
Roberto	Renan de Oliveira	19h00	21h00	23h30

Equipes:

FUNÇÃO	NO LOCAL / PREP.	GRAVANDO	LIBERADO
Direção	16h00	17h00	23h30
Assistência de Direção	16h00	17h00	00h00
Continuidade	16h00	17h00	23h30
Direção de Produção	16h00	17h00	00h00
Direção de Fotografia	16h00	17h00	00h00
Assistência de Fotografia	16h00	17h00	00h00
Direção de Arte	16h00	17h00	00h00
Assistência de Arte	16h00	17h00	00h00
Figurino	16h00	17h00	23h30
Captação de Som	16h00	17h00	23h30
Assistência de Som	16h00	17h00	23h30
Direção de VFX	16h00	17h00	23h30

Telefones de contato:

Produção Executiva: Luiz Santos – (85) 99919-7741

Direção de Produção: Clébson Oscar – (85) 99747-6557

AS OBRAS DA CARNE

ORDEM DO DIA #2, Terça-feira 6 de novembro de 2018

Locação: Casa de Adelaide (Rua Pastor Pedro Queiroz, 190 – Pacheco, Caucaia)

Nascer do Sol: 5h10 Pôr do Sol: 17h26	Previsão do Tempo: Sol com algumas nuvens. Não chove.	Temp. Mín: 25º Temp. Máx: 34º
--	--	----------------------------------

Início das Gravações	Término das Gravações	Fim da desprodução
15h00	23h00	23h30

SEQ.	LUZ	SINOPSE	ELENCO	PREP.	GRAV.
6A	INT/DIA	SALA DE ESTAR Adelaide abre a porta para Josivan. LANCHE – 15h30	Adelaide Josivan	14h30	15h00
6B	INT/DIA	COZINHA Josivan conserta o encanamento, os dois conversam. JANTAR – 18h00	Adelaide Josivan	16h00	16h30
12	INT/NOITE	QUARTO DE ADELAIDE Adelaide e Josivan trocam amassos, Adelaide desacorda Josivan.	Adelaide Josivan	19h00	19h30
2	INT/NOITE	CORREDOR/ESCADA Adelaide caminha até a cozinha. LANCHE – 23h00	Adelaide	21h30	22h00

Elenco:

PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	NO LOCAL / MAQ.	GRAVANDO	LIBERADO
Adelaide	Scheylla Riedmiller	14h30	15h00	23h30
Josivan	Cícero Teixeira Lopes	14h30	15h00	21h30

Equipes:

FUNÇÃO	NO LOCAL / PREP.	GRAVANDO	LIBERADO
Mateus Bandeira	14h30	15h00	23h00
Luiz Santos	14h30	15h00	23h30
Sara Beatriz	14h30	15h00	23h00
Clébson Oscar	14h30	15h00	23h30
Sunny Maia	15h30	16h00	23h30
Lívia Costa	14h30	15h00	23h30
Pedro Palácio	14h30	15h00	23h30
Daniela Costa	14h30	15h00	23h30
Lidia dos Anjos	14h30	15h00	23h00
Beatriz Lizavieta	14h30	15h00	23h00
Meg Pereira	14h30	15h00	23h00

Telefones de contato:

Produção Executiva: Luiz Santos – (85) 99919-7741

Direção de Produção: Clébson Oscar – (85) 99747-6557

AS OBRAS DA CARNE

ORDEM DO DIA #3, Quinta-feira 8 de novembro de 2018

Locação: Casa de Adelaide (Rua Pastor Pedro Queiroz, 190 – Pacheco, Caucaia)

Nascer do Sol: 5h10 Pôr do Sol: 17h26	Previsão do Tempo: Sol com algumas nuvens. Não chove.	Temp. Mín: 25° Temp. Máx: 33°
--	---	--

Início das Gravações	Término das Gravações	Fim da desprodução
15h00	23h30	00h00

SEQ.	LUZ	SINOPSE	ELENCO	PREP.	GRAV.
5	INT/DIA	SALA DE JANTAR Adelaide chega em casa e encontra Roberto.	Adelaide Roberto	14h30	15h00
LANCHE – 16h00					
10	INT/NOITE	SALA DE ESTAR Adelaide e Roberto frequentam o grupo de orações.	Adelaide Roberto Josivan Pastor Irmãos	16h30	17h30
JANTAR – 19h30					
11	INT/NOITE	COZINHA Adelaide e Josivan lavam pratos, Roberto os interrompe. Adelaide e Josivan dão breves amassos.	Adelaide Roberto Josivan	20h30	21h00
8	INT/NOITE	QUARTO DE ADELAIDE Adelaide escolhe ferramentas na sua mala de açougueiro.	Adelaide	22h30	23h00
LANCHE/DESPRODUÇÃO – 00h00					

Elenco:

PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	NO LOCAL / MAQ.	GRAVANDO	LIBERADO
Adelaide	Scheylla Riedmiller	14h30	15h00	23h30
Roberto	Renan de Oliveira	14h30	15h00	23h30
Josivan	Cícero Teixeira Lopes	14h30	17h30	23h30
Pastor e Irmãos	Diversos	16h30	17h30	19h30

Equipe:

MEMBROS	NO LOCAL / PREP.	GRAVANDO	LIBERADO
Mateus Bandeira	14h30	15h00	23h30
Luiz Santos	14h30	15h00	00h00
Sara Beatriz	14h30	15h00	23h30
Clébson Oscar	14h30	15h00	00h00
Sunny Maia	15h30	16h00	00h00
Lívia Costa	14h30	15h00	00h00
Pedro Palácio	14h30	15h00	00h00
Daniela Costa	14h30	15h00	00h00
Lidia dos Anjos	14h30	15h00	23h30
Beatriz Lizaviêta	14h30	15h00	23h30
Meg Pereira	14h30	15h00	23h30
Tiago Nascimento	14h30	--	00h00

Telefones de contato:

Produção Executiva: Luiz Santos – (85) 99919-7741

Direção de Produção: Clébson Oscar – (85) 99747-6557

AS OBRAS DA CARNE

ORDEM DO DIA #4, Sexta-feira 9 de novembro de 2018

Locação: Casa de Adelaide (Rua Pastor Pedro Queiroz, 190 – Pacheco, Caucaia)

Nascer do Sol: 5h10 Pôr do Sol: 17h26	Previsão do Tempo: Sol com algumas nuvens. Não chove.	Temp. Mín: 24º Temp. Máx: 34º
--	--	----------------------------------

Início das Gravações	Término das Gravações	Fim da desprodução
15h00	23h30	00h00

SEQ.	LUZ	SINOPSE	ELENCO	PREP.	GRAV.
3	INT/DIA	QUARTO DE ROBERTO Adelaide recolhe roupas no quarto de Roberto.	Adelaide Roberto	14h30	15h00
7	INT/DIA	QUARTO DE ROBERTO Adelaide avisa a Roberto que ele ajudará no grupo de orações.	Adelaide Roberto	15h30	16h00
LANCHE – 16h30					
9	INT/DIA	QUARTO DE ROBERTO Adelaide penteia o cabelo de Roberto e conversa com ele.	Adelaide Roberto	17h00	17h30
JANTAR – 18h30					
14	EXT/NOITE	QUINTAL Roberto se alimenta de Josivan enquanto Adelaide assiste.	Adelaide Roberto Josivan	19h30	20h00
LANCHE – 23h30					

Elenco:

PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	NO LOCAL / MAQ.	GRAVANDO	LIBERADO
Adelaide	Scheylla Riedmiller	14h30	15h00	23h30
Roberto	Renan de Oliveira	14h30	15h00	23h30
Josivan	Cícero Teixeira Lopes	18h00	20h00	23h30

Equipe:

NOME	NO LOCAL / PREP.	GRAVANDO	LIBERADO
Mateus Bandeira	14h30	15h00	23h30
	14h30	15h00	00h00
	14h30	15h00	23h30
Clébson Oscar	14h30	15h00	00h00
Sunny Maia	15h30	16h00	00h00
	14h30	15h00	00h00
Pedro Palácio	14h30	15h00	00h00
	14h30	15h00	00h00
	14h30	15h00	23h30
	19h00	20h00	23h30
Daniela Costa	14h30	15h00	23h30
	14h30	15h00	23h30
Lidia dos Anjos	14h30	15h00	23h30
Mateus Fontenele	19h00	20h00	23h30
Beatriz Lizaviêta	14h30	15h00	23h30
	14h30	15h00	23h30
Tiago Nascimento	14h30	--	00h00

Telefones de contato:

Produção Executiva: Luiz Santos – (85) 99919-7741
Direção de Produção: Clébson Oscar – (85) 99747-6557

AS OBRAS DA CARNE

ORDEM DO DIA #5, Terça-feira 13 de novembro de 2018

Locação: Casa de Adelaide (Rua Pastor Pedro Queiroz, 190 – Pacheco, Caucaia)

Nascer do Sol: 5h10 Pôr do Sol: 17h27	Previsão do Tempo: Sol com algumas nuvens. Não chove.	Temp. Mín: 25º Temp. Máx: 32º
--	--	----------------------------------

Início das Gravações	Término das Gravações	Fim da desprodução
18h00	21h00	22h00

SEQ.	LUZ	SINOPSE	ELENCO	PREP.	GRAV.
10	INT/NOITE	SALA DE ESTAR Adelaide e Roberto frequentam o grupo de orações.	Adelaide Roberto Josivan Pastor Irmãos	15h30	18h30
JANTAR/DESPRODUÇÃO – 21h00					

Elenco:

PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	NO LOCAL / MAQ.	GRAVANDO	LIBERADO
Adelaide	Scheylla Riedmiller	15h30	18h30	21h00
Roberto	Renan de Oliveira	18h00	18h30	21h00
Josivan	Cícero Teixeira Lopes	18h00	18h30	21h00
Pastor	Emídio Gazebo	15h30	18h30	21h00
Irmãos	Diversos	18h00	18h30	21h00

Equipe:

NOME	NO LOCAL / PREP.	GRAVANDO	LIBERADO
Mateus Bandeira	15h30	18h30	22h00
Luiz Santos	15h30	18h30	22h00
Sara Beatriz	15h30	18h30	22h00
Clébson Oscar	15h30	18h30	22h00
Sunny Maia	15h30	18h30	22h00
Saulo Monteiro	15h30	18h30	22h00
Pedro Palácio	15h30	18h30	22h00
Daniela Costa	15h30	18h30	22h00
Lidia dos Anjos	15h30	18h30	22h00
Beatriz Lizaviêta	15h30	18h30	22h00
Meg Pereira	18h00	18h30	22h00
Tiago Nascimento	15h30	--	22h00

Telefones de contato:

Produção Executiva: Luiz Santos – (85) 99919-7741

Direção de Produção: Clébson Oscar – (85) 99747-6557

AS OBRAS DA CARNE

ORDEM DO DIA #6, Quarta-feira 14 de novembro de 2018

Locação: Mercado São Sebastião (Rua Clarindo de Queiroz, 1745 – Centro)

Nascer do Sol: 5h10 Pôr do Sol: 17h27	Previsão do Tempo: Sol com algumas nuvens. Não chove.	Temp. Mín: 25° Temp. Máx: 31°
--	--	----------------------------------

Início das Gravações	Término das Gravações	Fim da desprodução
09h00	12h00	12h30

SEQ.	LUZ	SINOPSE	ELENCO	PREP.	GRAV.
4A	INT/DIA	MERCADO Adelaide compra carnes em um frigorífico	Adelaide	09h00	10h00
4B	EXT/DIA	RUA Adelaide caminha pela rua com sacolas de carne.	Adelaide	11h00	11h30
ALMOÇO/DESPRODUÇÃO – 12h30					

Elenco:

PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	NO LOCAL / MAQ.	GRAVANDO	LIBERADO
Adelaide	Scheylla Riedmiller	09h00	10h00	12h30

Equipe:

NOME	NO LOCAL / PREP.	GRAVANDO	LIBERADO
Mateus Bandeira	09h00	10h00	12h30
Luiz Santos	09h00	10h00	12h30
Sara Beatriz	09h00	10h00	12h30
Saulo Monteiro	09h00	10h00	12h30
Thiago Sena	10h30	11h00	12h30
Daniela Costa	09h00	10h00	12h30
Beatriz Lizaviêta	09h00	10h00	12h30

Telefones de contato:

Produção Executiva: Luiz Santos – (85) 99919-7741

Direção de Produção: Clébson Oscar – (85) 99747-6557